ANO 16.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1937 N.º 5138

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POR intermedio do sr. dr. Manuel Monteiro. Juiz-Presidente dos Tribunais Mixtos de Alexandria, tivemos conhecimento da brilhante sessão solene organizada pelo Cour d'Appel Mixte em homenagem á memoria do antigo Conselheiro dr. Pereira e Cunha ha pouco falecido no Norte de Portugal. Falou o conde de Andino, Presidente, da Camara daquela Cour, que pôz em relevo os extraordinarios dotes de coração e inteligencia do saudoso extinto, que foi «um dos juristas mais doutos de que o Egipto pôde servir-se e um dos melhores obreiros dos Tribunais da Reforma».

Em nome dos advogados falou o bastonário Makud, que evocou com saudade o eminente jurista, de quem era costume dizer-se «que as suas sentenças não eram susceptiveis de apelação».

Depois de se referir ás decisões da Cour, por ele pronunciadas, e que constituem jurisprudencia, terminou por afirmar que «o Conselheiro Pereira e Cunha havia deixado o Egipto com a satisfação de poder dizer que aí tinha cumprido inteiramente a missão que lhe tinha sido traçada pela Providencia».

* * *

ESTA' publicado o relatorio do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor. Do preambulo assinala-se a progressiva melhoria do Banco, que reforça as posições já anteriormente conquistadas. Os depositos ascendem a 128.173 contos, e o movimento da carteira comercial é muito superior á media dos utimos anos.

A conta de ganhos e perdas ascende a 3.165 contos, dos quais 1.200 contos se destinam a dividendo, 1.305 para consoidação do activo, 500 para conta nova, e 160 para fundo de reserva.

O parecer do Conselho Fiscal regista a «prudente politica de consolidação» exercida pelo Conselho, em reforço do prestigio do Banco, cujo premio se representa pelos numeros mais do que lisonjeiros do relatorio.

* * *

DESDE a sua fundação (1925) até ao fim de 1936 a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses cobrou de direitos de autores 17.382 contos, dos quais 9.970 de grande direito de representação, 3.890 de pequenos direitos, 2.399 de direitos de execução, 1.015 de direitos de discos, 101 de direitos de edição e 27 de direitos de cinefonia.

A media resulta de 1.500 contos por ano nos totais.

* * *

NA visita do Grupo «Amigos de Lisboa» a S. Vicente, que se realiza no proximo domingo, ás 14 horas, tomará parte, segundo nos informa, o sr. engenheiro Gomes da Silva, na qualidade de Director dos Monumentos Nacionais.

Posições

Lêmos com muita atenção a pastoral que o Episcopado dirigiu aos fieis, inspirada na doutrina do Evangelho e obediente ao magisterio da Egreja. E' um documento redigido limpidamente, definitivo sob o ponto de vista doutrinal e exemplar para quantos buscam a luz e a verdade.

Cristo não trouxe aos homens a paz e a felicidade no goso tranquilo dos bens que passam: os caminhos que ele traçou são duros e espinhosos, tornando-se necessario para os transpôr que o homem supere o proprio homem. As ambições demandam geralmente o poder, a riqueza e o prazer. O Diabo diz:

— Conquista, domina e constroi, no abandono da piedade e da justiça, a torre do teu orgulho!

E' exactamente o contrario do que está escrito no Sermão da Montanha: todos nós somos responsaveis, perante Deus e a sua Lei, pela indiferença com que nos esquecemos dos nossos semelhantes, na hora em que eles volvem para nós os olhos suplicantes.

Cristo colocou-se no mundo como certeza inabalavel e remedio infalivel: porque, numa abdicação da nossa dignidade e do nosso destino, trocamos a sua palavra que não mente pelos clamores desordenados dos apetites que tudo entregam ás mãos insaciadas?

No Evangelho, encontra-se o Espirito mais firme e seguro que as bases do firmamento: entre as suas paginas imaculadas e a vida cheia de injustiças, violencias e opressões, quem se encarrega de cavar um fosso tão profundo que Deus, tantas, tantas vezes, fica separado da desgraça e da miseria terrenas?

A pastoral do Episcopado responde a esta pregunta, lançando contra o comunismo—expressão actual e batalhadora de terriveis negações, quasi tão velhas como a humanidade—a certeza de que não ha combinações sociais que resgatem as vitimas da sua tortura, emquanto as necessidades do ventre dominarem as aspirações da alma.

Devemos limitarmo-nos á oração, aguardando que a bondade divina converta em pão as pedras e os espinhos?

Em certo sentido, o homem é uma criação das esperanças que brotam do seu ser, visto Deus haver-lhe dado com a razão e a liberdade, a faculdade de se conduzir, através dos elementos e das fatalidades, de forma que não haja cadeias que o prendam nem obstaculos que o detenham.

Porque se submete ele ao instinto, á paixão e á materia que o escravisa?

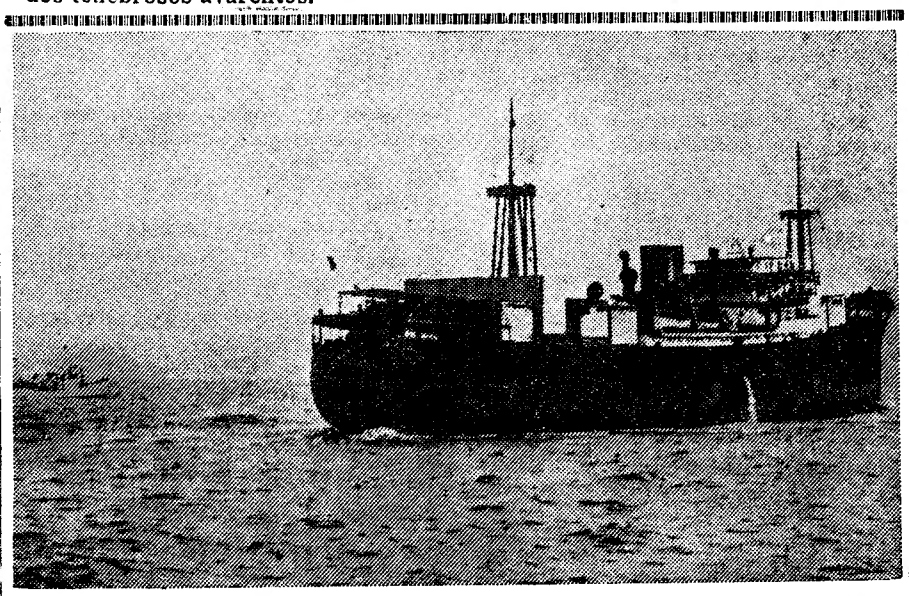
Incontestavelmente, ha um progresso, desde a selva primitiva: mesmo na dôr mais insofrivel e no carcere mais sombrio, o nosso pensamento rompe as limitações e despoja-se do barro vil que pretende sepultá-lo. Isso, porém, é a redenção pelo esforço maximo, pela tensão sublime do sacrificio. As soluções heroicas não se proporcionam aos timidos e frageis mortais.

Impõem-se auxilios cristãos, intervenções medicinais que ajudem os humildes a elevar-se na Cidade, despojada de soberbas e disciplinas inclementes. Os principios, ainda quando vêm do céu, hão de adaptar-se á argila de que somos feitos.

Emquanto houver possibilidade de o fraco ser explorado pelo forte, Cristo não deve estar tão alto que a sua Cruz paire acima dos que lhe pedem amparo e conforto.

O Evangelho não encerra maximas e parábolas para uso e proveito dos felizes e poderosos, pois, sendo Fonte da Vida, destina-se especialmente a congregar os pobres para a justiça, os ricos para a caridade e todos para a verdade.

Eis a razão por que a pastoral do Episcopado, relembrando o que anda apagado nos corações, nos convida a meditar, bem sinceramente, sobre estas três necessidades, igualmente imperiosas: louvar Deus nas suas obras, admirar o espirito nas suas belas exultações e animar o homem nas suas caminhadas, guiado pela fé que é maior que a onipotencia dos Cesares e o egoismo dos tenebrosos avarentos.



O vapor «Mar Cantabrico», que segundo informou ontem o general Queipo de Llano foi apresado pelo cruzador «Canarias» e chegou ao porto de Ferrol com a sua carga de material de guerra

O BANCO de Portugal enviou á Imprensa uma nota esclarecedora acêrca das notas, circulação e troca a que se referia o seu aviso de 15 de dezembro.

Eis o essencial:

«1.º—As notas emitidas pelo Banco de Portugal nunca perdem o seu valor e, ainda quando retiradas da circulação, podem elas ser trocadas, tanto na sede como na Caixa Filial e Agencias, por outras em curso;

2.º—As notas de suspeita autenticidade e as que, pelo seu uso ou quaisquer acidentes, tenham perdido uma ou as duas numerações, as metades de notas, as notas desbotadas pelo emprego de quaisquer reagentes quimicos ou com os algarismos propositadamente eliminados—são sujeitas a exame na sede do Banco para o efeito de lhes ser atribuido, se fôr caso disso, o devido valor;

3.º—Todas as notas que não estejam incluidas naquelas a que se refere o numero anterior serão obrigatoriamente recebidas pelo Banco, não obstante terem perdido o seu poder liberatorio e—por esta expressão deve entender-se que ninguem é obrigado a recebê-las; mas o Banco, em qualquer caso, as trocará, como fica indicado em o n.º 1 desta circular».

* * *

HA alguma razão que justifique, ou explique pelo menos, o preço elevado que tem agora o leite? Genero de primeira necessidade, além do escrupulo na sua apresentação e cuidado na sua pureza, o leite não deve em circunstancia alguma ser objecto de especulação e de lucros além dos legitimos e normais.

Não tem havido falta de pastagens, e os lavradores não aumentaram o seu preço.

Até explicação séria em contrario—e que ousamos esperar—pode afirmar-se que o leite tem agora um preço excessivo.

* * *

A cadeira de «estudos Camoneanos», que funciona na Faculdade de Letras, sustenta-se com o rendimento de 150 contos que o benemerito e saudoso Zeferino de Oliveira ofereceu para tal fim. Manda, porém, a verdade e a justiça dizer que o pensamento da sua fundação pertence ao sr. dr. Afranio Peixoto que procurou o nosso compatriota, honrado comerciante e industrial no Rio de Janeiro, que se pôs logo á sua disposição.

* * *

JOSE' Sarmento—jornalista cujo nome as jovens redacções não esquecem—traduziu a Vida de Jesus, de Mauriac, com a competencia e o escrupulo que são timbre da sua pena. O nosso publico fica-lhe devendo assim a feliz oportunidade de ler um livro que aquece o coração e fortifica o entendimento.

* * *

AMANHÃ, sexta-feira, á noite, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. João de Barros realiza uma conferencia intitulada «Aspectos actuais do Brasil».

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

A Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, além do auxilio que presta aos seus componentes e ás viuvas e orfãos dos jornalistas, pretende alargar a sua acção cultural e está tratando de desenvolver e valorizar a biblioteca, para o que solicitou o concurso de escritores, livreiros, empresas editoras, etc.

Assim, a Caixa de Previdencia registou já as seguintes ofertas de livros: do «Seculo», por intermedio do seu director sr. João Pereira da Rosa; do consagrado escritor Joaquim Leitão, secretario geral da Academia das Ciencias; e da importante casa editora Parceria Antonio Maria Pereira. Continuam a ser recebidas ali muitas e valiosas obras dos melhores autores e de todas as casas editoras de Lisboa e do país.

No proximo sabado, 13 do corrente, pelas 18 horas, reune-se a assembléa geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa. Na primeira parte da ordem do dia será apreciada a construção da nova sede social, apresentando a direcção os esclarecimentos que lhes forem solicitados na ultima assembléa. Na segunda parte será lido o parecer da direcção sobre a proposta do socio sr. Mario Reis para inscrição da Caixa na Auto-Mecanica, Limitada.

Dada a importancia do assunto marcado para ordem do dia, principalmente o que diz respeito á projectada construção da nova sede, é de esperar que os socios compareçam na assembléa em numero elevado.

O vôo sem motor

O ilustre professor do Instituto Superior Tecnico de Darmstadt, sr. dr. Walter Georgii, realiza no proximo sabado, ás 17 horas, no teatro Nacional, a convite do Instituto para a Alta Cultura, uma conferencia em francês, com o titulo: «Os resultados tecnicos da investigação cientifica no dominio do vôo sem motor».

Cruzada Nuno Alvares Pereira

Aceitou o cargo de vice-presidente da Direcção Geral da Cruzada Nacional D. Nuno Alvares Pereira o sr. dr. João da Costa Leite (Lumbrales), ilustre sub-secretario das Finanças e presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa».

Surpreza, audacia, beleza e arte no grandioso espectaculo desta noite no Coliseu

Descrever os vôos de extraordinaria beleza dos Amadoris, não é facil tarefa. E' preciso ir vê-los ao Coliseu, onde a nova companhia de circo enche de assombro e de alegria os frequentadores daquela casa de espectaculos, para se fazer uma idéa do empolgante trabalho daqueles artistas. Os Arnolds deixam tambem maravilhado o publico com a escultura impecavel dos seus jogos olimpicos. As demais atracções do sensacional programa constituem surpresas que se admiram. Os palhaços fazem rir á farta. E' o melhor espectaculo da capital. Que mais é preciso para justificar as enchentes de todas as noites? Sabado: «matinée».

Ateneu Olimpico

Encerra-se, definitivamente, no proximo dia 13 do corrente, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, a exposição da «maquette» e plantas do ante-projecto do «Ateneu Olimpico», o arrojado empreendimento a que esta antiga e prestigiosa instituição cultural meteu ombros.

Até ao dia aludido pode ainda o publico que quizer apreciar a arrojada iniciativa do «Ateneu Olimpico», passar pelas salas do velho palacio da Rua Eugenio dos Santos onde tem entrada franca para o efeito.

AUTOMOVEIS
sem chauffeur
Largo das Palmeiras, 10 (ao Andaluz,—Telef. 4 4220.

Missa do 1.º aniversario
Dr. Antonio Luiz de Seabra

Sua filha e irmãos mandam rezar pela sua alma uma missa amanhã pelas 10 horas na igreja de S Sebastião da Pedreira.

UM FESTIVAL UNICO EM PORTUGAL

Jogos florais á moda de Espanha

Vai brevemente realizar-se em Lisboa um espectaculo desconhecido em Portugal: os jogos florais á moda de Espanha.

Os jogos florais foram, no seculo XIV e sobre uma velha tradição, criados em Toulouse, por uma academia de literatos, com o fim de dar incitamento, por meio de premios e galardões, aos poetas e prosadores que melhor afirmassem o seu talento na propaganda da lingua d'oc, para a manutenção e prestigio dos dialectos do sul da França.

Mas o exito dêss torneios de literatura nunca assumiu ali formas espectaculosas, limitando-se ás classicas formalidades academicas no julgamento e proclamação das obras premiadas.

Em Espanha, porém, os jogos floraes tomaram caracter de espectaculo publico, e é este modelo espanhol, com as modificações apropriadas, que foi agora adoptado pela ilustre comissão organizadora dos nossos jogos floraes.

Esta comissão é constituida pelas senhoras D. Ana de Lancastre de Laboreiro Pedrilla, D. Mecia Mousinho de Albuquerque e D. Madalena Trigueiros de Martel Patricio, três nomes brilhantes de distinção social e literaria.

Este jogos florais, que em Espanha foram iniciados no reinado de D. João I, *El Amador de la Gentileza*, vão constituir um brilhantissimo espectaculo em um dos nossos principais teatros.

A festa é de caracter hispano-português, sendo o seu produto destinado a auxiliar com mantimentos e remedios de farmacia os combatentes portugueses e espanhois que batalham em prol da civilização e que, através de sofrimentos e privações, arriscam intrepidamente a vida na defesa não só da Espanha como tambem de Portugal e de todos os bons principios de organização social e de dignidade humana.

Dada a indole duplamente nacional do espectaculo, haverá uma junção de duas côrtes, com as respectivas rainhas, damas palacianas e pagens.

A rainha espanhola é uma gentil senhora, filha dos condes de la Sierra de la Camorra e sobrinha do conde de S. Luiz, que foi ministro de Espanha em Portugal; a rainha portuguesa é uma formosa descendente de D. João VI, a sr.ª D. Maria do Carmo Cabral da Camara (Belmonte).

As damas da côrte são as sr.as D. Maria Domingas de Sousa Coutinho (Borba), D. Filomena de Bragança Correia de Sá (Asseca), D. Dina Perestrelo de Vasconcelos Cabral, D. Maria Amelia Burnay Morales de los Rios Frois, D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Laura Pinto Basto Constancio, D. Maria Margarida de Alte Guedes da Fonseca e sua irmã D. Maria José, D. Maria Tereza de Melo Lapa (Vila Nova de Ourem), D. Ana Maria de Lancastre Pedrilla, D. Maria Angelica Lobo de Vasconcelos Trigueiros de Aragão (Idanha-a-Nova), D. Carlota da Camara Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Tereza Albarrã e outras senhoras espanholas de que não temos ainda o nome.

Todas estas senhoras, rainhas e damas, trajarão vestuarios da epoca medieval correspondente ao inicio dos jogos florais.

Os pagens, tambem vestidos com rigor de indumentaria historica, são filhos dos srs. D. Antonio de Bragança (Lafões), visconde de Paço de Nespereira, conde de Avilez, conde de Almada e Avranches e visconde de Ameal.

As maquetas do vestuario das rainhas e damas foram feitas pelo ilustre pintor Ricardo Bensaude, autor de primorosos quadros, laureado com o premio Valmor, reproduzindo modelos da epoca de D. João I de Aragão, seculo XIV.

Haverá uma comissão de honra, composta de representantes oficiais, poetas, escritores, directores de jornais, representantes das Belas Artes, etc.

A parte musical está confiada á Guarda Nacional Republicana.

Tomará parte neste extraordinario festival um coro de estudantes nacionalistas, organizado pelos estudantes de Medicina José Martins e Paulo de Mascarenhas Gaivão, e dirigido pela sr.ª D. Casimira de Lara de Sousa de Faria.

A's duas composições literarias mais classificadas serão conferidas duas flores de ouro. As outras tambem de reconhecido merito serão premiadas com flores de prata e diplomas de menção honrosa.

O juri é constituido pelo sr. conselheiro Fernando de Souza, presidente, e pelos srs. duque de Maura, marquês de Quintanar, D. Alberto Bramão e Afonso Lopes Vieira.

Uma das notas mais interessantes dêste encantador festival será a dos *mantenedores*, um espanhol e outro português, encarregados de discursar: o português fazendo a apologia da Espanha, da sua rainha e da sua côrte; o espanhol fazendo a apologia da rainha, da côrte e do povo de Portugal.

O *mantenedor* espanhol é um dos maiores oradores do país vizinho, dramaturgo e poeta insigne, D. José Maria Peman, actual ministro da Cultura do Governo do generalissimo Franco; o *mantenedor* português é o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, orador notavel, grande advogado, de renome firmado em fulgencias de talento.

Sabemos que é já enorme o entusiasmo publico para assistir a este raro festival de sabor medievico e de encantadora espiritualidade, o que é bem compreensivel, já pelo espectaculo em si, já pelo seu fim de proporcionar agasalhos e remedios aos portugueses e espanhois que abnegada e heroicamente fazem das suas vidas a barreira que nos defende da onda avassaladora do comunismo sanguinario.

As duas flores de ouro foram oferecidas á Comissão pelas senhoras marquesa de la Vega de Anzo e condessa de Monte Real; as flores de prata, rosas, cravos, violetas, etc., foram oferecidas pelas senhoras duquesa de Palmela, condessa de Ficalho, condessa de Sabugosa, condessa dos Arcos, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, condessa de Murça, D. Ana de Lancastre Laboreiro Pedrilla, condessa de Avilez, D. Helena de Moura, D. Madalena de Martel Patricio, condessa de Vila Flor, viscondessa de Olivã e condessa de São Payo.

Estas flores representam a expressão do triunfo espiritual da festa e no seu mais intimo significado pertencem á indole daquelas que serviram á rainha Santa Isabel para o seu milagre de bondade.

Uma exposição fotografica no Cartaxo

CARTAXO, 6.—A III Exposição Nacional de Fotografia, organizada pelo Cartaxo-Photo-Club, e á qual podem concorrer amadores e profissionais, tem já assegurada uma larga representação de grande numero de expositores de todo o pais.

A exposição efectua-se no salão nobre dos Paços do Concelho do Cartaxo, no dia 1 de maio, por ocasião das grandes festas que aqui se realizam, e será inaugurada pelas entidades oficiais que nesse dia visitam esta vila.

Os trabalhos expostos, admitidos por um juri de reconhecida competencia serão classificados pelos proprios expositores e aos três primeiros serão atribuidos diplomas e valiosos premios pecuniarios.

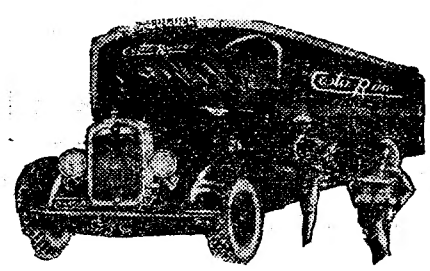
Almoço de homenagem

Realiza-se no proximo dia 21 um almoço de homenagem aos srs. Augusto de Sousa, poeta popular, e Costa Gomes, chefe do pessoal menor da Camara Municipal de Lisboa, que se encontram restabelecidos dos ferimentos sofridos num desastre de automovel de que foram vitimas.

A inscrição acha-se aberta no Rossio, 6, e no largo do Terreirinho, 35.

Sociedade Biblica

A Sociedade Biblica Britanica e Estrangeira, da praça Luiz de Camões, distribuiu o seu relatorio anual, no qual anuncia ser amanhã o domingo biblico de 1937, e haver vendido 102.000 exemplares das Sagradas Escrituras no ano findo.



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

O dia religioso

AMANHÃ, 12. S. Gregorio Magno, papa, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 9, missa; ás 18 Hora Santa.

Martires, ás 21 e 30, preparação para a comunhão pascal.

Comendadeiras de Santos-o-Novo, ás 16, tradicional procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá os claustros do Mosteiro.

Devoção da Via-sacra: Conceição Velha, ás 12; S. Tiago, ás 15; Monserrate, e S. Francisco a Jesus, ás 17; S. Luiz, ás 17 e 30; Carmo, Pena e Encarnação, ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Corpo Santo, Conceição Nova, Sacramento e S. José, ás 19; Ajuda e Vitoria, ás 20 e 30; S. Nicolau, ás 21.

Capela de Saude, ás 18, Terço do Rosario por musica.

Capela da Oliveirinha, exposição de Santa Rita de Cassia.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

Exposição dos artistas combatentes

Estão muito adiantados os trabalhs da comissão organizadora da I Exposição dos artistas combatentes, cuja abertura deverá coincidir com a inauguração de novas instalações da Liga dos Combatentes, no proximo dia 9 de abril.

Podem concorrer a esta exposição todos os artistas combatentes, profissionais e amadores, para o que deverão endereçar á comissão organizadora, calçada dos Caetanos, n.º 18, a relação dos trabalhos com que desejam concorrer. Estes trabalhos serão entregues, de 15 a 31 do corrente, na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde se encontra presente o respectivo regulamento.

Um Dispensario
em Ferreira do Alentejo

Foi recentemente inaugurado um Dispensario anti-tuberculoso em Ferreira do Alentejo.

Logo após a inauguração do segundo Dispensario no Porto a Assistencia Nacional aos Tuberculosos criou mais este seu instituto que é o 42.º em função.

Assim tem vindo a A. N. T., a ampliar cada vez mais a sua Obra já, a todos os titulos, notavel.

Noticias de Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 8.—Pelo tenente Pereira, de Caçadores 2, iniciou-se nesta vila a instrução militar dos inscritos na Legião Portuguesa. Compareceram bastantes dos seus 80 inscritos.

—O tempo continua chuvoso e frio.

Compre um

o famoso **CHAPEU** português!

"PALMARES,,

A' venda Só na **LOJA DAS MEIAS** ROSSIO, 1

BOLSA DE LISBOA

11 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	975$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	997$00	997$00	998$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.039$00	—	1.040$00
» 4 3/4 1934 ..	1.195$00	1.195$00	1.200$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.104$00	1.103$00	1.104$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.781$00	1.780$00	1.782$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.790$00	1.780$00	—
Cautelas s/juro 3.ª Série	181$00	183$00	184$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	484$00	487$00
Espirito Santo port.	—	710$00	720$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	382$00
Portugal, portador.....	—	1.145$00	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	910$00
Fidelidade.....	—	15.400$00	—
Mundial	236$50	235$00	240$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	1.160$00	1.200$00
Tagus	1.050$00	1.000$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	85$00
» » privilegiadas	—	18$00	18$50
Aguas de Lisboa, port..	—	278$00	—
» » ass. 1934	—	150$00	—
» » ass. 1936	—	—	151$00
Credito Predial	20$00	20$00	21$00
Gaz e Electricidade.....	351$50	351$00	352$00
Portugal e Colonias.....	78$20	78$20	78$50
Navegação	111$50	111$50	—
Portuguesa de Pesca....	287$00	285$00	—
» de Tabacos.	430$50	430$00	430$50
Tabacos de Portugal....	380$00	380$00	386$00
Tabaqueira	—	525$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	392$50	392$00	393$00
Busi — 1.ª Emissão	58$50	58$50	59$00
» — 2.ª	57$00	56$50	57$00
Ilha do Principe	477$00	476$00	477$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	318$00	317$00	320$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0/0	112$00	111$50	112$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	119$50	119$00	119$50
Busi 9 0/0	117$00	116$50	117$50
» 6 1/2 0/0.....	—	124$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,0	1$03,2
Madrid	1$41.9	1$42,1
New-York	22$51,0	22$55,1
Zurich.....	5$13,4	5$14,4
Roma	1$18,4	1$18,6
Bruxelas	3$79,2	3$79,9
Amsterdam	12$31,8	12$34 0
Berlim	9$05,5	9$07,2
Praga.....	$78,5	$78,7
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3. — Foi nomeado informador-fiscal para o concelho de Idanha-a-Nova o nosso prezado conterraneo e amigo sr. Americo Marques Valente, que por tal motivo muito sinceramente felicitamos.

— Encontra-se nomeada a nova Comissão Venatoria deste concelho, que é constituida pelos srs. Jacinto Cruz, Antônio Caetano Lopes da Cunha e João Carlos Barbosa.

— Faleceu a sr.ª D. Marcelina Silva, viuva do falecido cabo de mar deste concelho, sr. Luiz Carneiro da Silva, e mãi do rev. Luiz Carneiro da Silva, ausente na America do Norte.

Os nossos sentidos pesames á familia enlutada.

Café Luso

Hoje grandiosa sessão de fados, pelos estimados artistas Madalena de Melo, Carlos Lourenço, Maximino Costa e Manuel Calixto. Noite de alegria. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30. V. Ex.cia tome nota que o Café Luso é na
Avenida da Liberdade, 31

Rex R. Nova da Trindade, 13-15
AMBIENTE SELECTO
Bar Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Tel. 2 7391 Aquecimento Central

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

"Sete mulheres", no Porto

No Sá da Bandeira, do Porto, estreou-se ante-ontem a comedia «Papirusa», de belos efeitos teatrais, que agradou inteiramente, embora seja muito parecida com as peças anteriormente representadas pela mesma companhia.

O desempenho foi brilhante, sobretudo por parte de Palmira Bastos, Irene Izidro e Maria Sampaio, que empolgaram o publico, e de Leonor de Eça, Zeca Fernandes e Elvira Velez, que marcaram correctamente o seu lugar.

Erico Braga, Ribeirinho e Tarquinio, que substituiu á ultima hora o actor José Gambôa, desempenharam-se tambem com brilho dos seus papeis.—G. de C.

Atrás do reposteiro

Foi adiada para sabado a estreia, no Apolo, da nova revista «A Boca do Inferno», de Lourenço Rodrigues e Vasco de Sequeira, musica de Raul Portela e Antonio Lopes, sob a direcção artistica de Rafael Marques e coreografica de Rosa Mateus.

—Todas as pessoas que vão ao Nacional ficam encantadas com a graça e o pitoresco da fantasia «O Chefe», que ali se representa com grande exito, numa primorosa montagem e brilhante desempenho.

—A companhia de Jardel Jercolis, de cujo elenco já não faz parte a vedeta brasileira Lodia Silva, termina a sua actuação em S. Paulo no final do mês corrente, seguindo para o Sul do Brasil, para estrear em maio no Teatro 13 de Julho, em Montevideo.

—Além de Maria Adelaide de Lima Cruz e Antonio Amorim, tambem fizeram figurinos para o guarda-roupa da revista «Aguavai!», que vai estrear-se no Trindade, os artistas Jorge Herold, Pinto de Campos e Bruno, este para um dos quadros regionais desta peça.

—Recebemos cumprimentos de despedida das actrizes Maria Matos, Maria Helena e Hortense Luz, que ontem partiram em «tournée» ao Brasil.

—Continua gravemente doente no Porto o actor José Gambôa, que se encontra na casa de saude de Santa Catarina, entregue aos cuidados do sr. dr. Silva Leal.

—O tenor português Manuel Alves da Silva foi contratado para a temporada lirica de Buenos Ayres, para onde segue brevemente.

—Aos escritorios do novo Eden-Teatro afluem todos os dias inumeros pedidos de bilhetes para a recita inaugural desta casa de espectaculos, que se efectua com a peça «Bocage» na noite de 18 do corrente, em espectaculo inteiro.

—Estão-se activando, de dia para dia e de noite, os ensaios da «tournée» Carlos Leal, sob a direcção artistica de Piero.

—Mais dois notaveis espectaculos, ás 20 e 45 e 23 horas, se realizam hoje no Variedades, com a consagrada peça popular «Os Ardinas» de que são protagonistas os queridos artistas Mirita Casimiro, João Vilaret e Parroso Lopes.

—Como os espectaculos de circo terminam no dia 21, no Coliseu, muitas pessoas estão apressando a sua ida áquela casa de espectaculos, a fim de não perderem o actual programa.

—Com uma alegre companhia de saltimbancos, «O hotel da barafunda» continua em pleno exito no Maria Vitoria, fazendo Morgado Mauricio e Juvelina Pinto dois magnificos papeis. A linda opereta repete-se hoje ás 20 e 45 e ás 23 horas.

— O ilusionista D'Aguillar, grande artista português, actualmente no Coliseu dos Recreios, tem conseguido um grande exito, na execução dos mais originais trabalhos da especialidade. Tem causado grande admiração a maneira como o já popular artista consegue apanhar pombos, em pleno espaço, com uma pequena rede, e tirar duma caixinha de metal inumeros lenços de variadas cores. D'Aguillar, jovem atleta, muito trabalhador, bem merece a consagração que todas as noites lhe presta o publico que enche o Coliseu dos Recreios.

Que delicia!

O cigarro inglês de puro Virginia que todos apreciam é sem duvida o

777 State Express

10 cig. 3$00—20/6$00—1. de 50/16$00
á venda em todas as tabacarias
Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma. 14-16
Telef. 2 8582

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — **Veneno Europeu** — com Walter Huston, Ruth Chartteton, Paul Leckas e Mary Astor — **A's 21 e 30**

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **HARRY PIEL EM LISBOA** — com o extraordinario actor-domador de feras Harry Piel — **A's 21 e 30**

ODEON — Telef. 2 6283 — **A's 21 e 15**
PALACIO — **A's 21 e 30** — Telef. 4 7163
Magnolia (SHOW BOAT) — com Irenne Dunne, Allan Jones, Paul Robeson e Helen Morgan
Um salto na sombra — com Paul Lukas, Leila Hyam e Patricia Ellis

PARIS — Tel. 2 8777 — **A's 21**
Chapeu alto — com Fred Astane — Gingeor Rogens
Quatro irmãs

EUROPA — Tel. 46961 — *A's 21*
O Caçador Branco
A filha de ninguem

CASINO ESTORIL — **A's 21 e 30**
NOITE NA OPERA — com os irmãos Marx

S. LUIZ — 2.ª semana — **A's 21 e 30** — Telef. 2 7172
Tempos modernos — com **Charlie Chaplin** (Charlot) e *Paulette Goddard*

CONDES — **A's 21 e 30** — TELEF. 2 2253
Os cem dias — **(Campo di Maggio)** — Argumento de **Mussolini** inspirado na vida de **Napoleão**

CAPITOLIO — Tel. 27493 — **A's 21**
Imperio do Crime
Sangue ardente

REX — Telef. 2 9656 — **A's 21 e 15**
Valsa Real
O Segredo dos Voronzeff — com Brigitte Helm

TERRASSE — Tel. 20917 — **A's 21 e 15**
Bocage
Um demonio de saias

LYS — Telef. 4 8560 — **ás 21 e 15**
BOCAGE
Um demonio de saias

ROYAL — Telef. 45037 — **A's 21**
A sombra misteriosa — (A pedido) — 12 episodios — 24 partes

JARDIM CINEMA — A's 20,45 — Tel. 4 3160.
Anjo do Farol
Reporteres Rivais

Teatro Maria Vitoria
A's 8,45—Duas sessões—A's 11 horas
A opereta em 3 actos
"O hotel da barafunda,,
com uma Companhia de Saltimbancos

OS ARDINAS
O exito dos exitos populares
Hoje e sempre no
VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
com
Enchentes nas duas sessões

Sociedade Nacional de Belas Artes

A nova direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, teve a sua primeira reunião, e, nos termos dos Estatutos, distribuiu assim os cargos: Presidente, Tertuliano de Lacerda Marques; vice-presidente, João Matoso da Fonseca; 1.º secretario, Francisco Romano Esteves; 2.º secretario, Moreira Fernandes; tesoureiro, José Coelho; vice-tesoureiro, Raul Xavier; vogais, Mario Reis, João Jorge Maltieira e Hugo Morais Sarmento. A direcção resolveu saudar e agradecer a todos os directores dos jornais e ás respectivas redacções, o carinho e o amparo que sempre têm dispensado aos artistas e á Sociedade Nacional de Belas Artes.

Resolveu afixar no atrio da Sociedade os regulamentos para os concursos referentes á 1.ª exposição de artes plasticas a realizar de 1 a 10 de junho proximo, no Gremio Alentejano, e ao Congresso Internacional de Artistas Independentes, a realizar em Paris, por ocasião da proxima exposição internacional, bem como a comunicação de que no ministerio do Comercio e Industria—Repartição de Fomento Comercial—se encontram os regulamentos, graficos, etc., da grande exposição agricola, industrial, artistica e historica, que se realizará em março, abril e maio do corrente ano, em S. Paulo (Brasil), comemorativa do cinquentenario da imigração oficial naquele Estado.

Excursão á praia da Areia Branca

A segunda excursão deste ano, organizada pela Sociedade Propaganda de Portugal, para os seus socios, realiza-se no proximo dia 21 do corrente, e visitará a praia da Areia Branca e alguns locais de grande beleza do trajecto e nos arredores da propria praia.

Sabemos que o delegado da Sociedade Propaganda de Portugal na Lourinhã, sr. dr. Catanho de Menezes Junior, encontrou da parte da Junta de Turismo e doutras entidades locais a melhor boa vontade para que seja preparada uma recepção á primeira visita oficial que a Sociedade Propaganda de Portugal realiza á praia da Areia Branca, que é tão pouco conhecida.

Grupos excursionistas

Já responderam ao inquerito da Sociedade «Propaganda de Portugal» muitas dezenas de grupos excursionistas.

Desejando aquela sociedade organizar uma lista tão completa quanto possivel dos grupos de excursionistas existentes no nosso país, para fins de interêsse comum, será conveniente que todos os grupos se dirijam áquela sociedade—Largo do Chiado, 12, 2.º—indicando o seu titulo, sede e outros detalhes que julguem convenientes.

Musicas brasileiras

Por intermedio do jornalista brasileiro Martins da Fonseca, recebemos da casa Irmãos Vitale, editores no Rio de Janeiro e em São Paulo, diversos sambas e marchas que constituiram os maiores exitos do ultimo Carnaval, no Brasil. Agradecemos a amabilidade.

Dr. Manfred Zapp

Deu-nos o prazer da sua visita o distinto jornalista alemão sr. dr. Manfred Zapp, redactor dos grandes jornais «Berliner Borsen Zeitung» e «Kolnische Zeitung», que pretende realizar em Portugal um inquerito jornalistico a todos os aspectos interessantes da vida nacional.

Festa do pessoal dos Telefones

E' já no proximo dia 20 do corrente que se realiza o «V Baile Telefonico», nos salões do Maxim's, onde vai encontrar-se em alegre convivio o pessoal de Lisboa e Porto.

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A presença do Duce nas manobras italianas

constitui uma réplica ao rearmamento inglês

PARIS, 11.—Diversos jornais comentam a viagem de Mussolini á Libia.

Pertinax no «Echo de Paris» considera a viagem como manifestação de força, «uma especie de replica ao rearmamento britanico» e põe em foco o apêlo que Mussolini fará—diz—ao mundo muçulmano, prevendo que a Italia tomará posição contra a ordem estabelecida, no Egipto, Tunisia, Argelia e Marrocos. Parece-lhe ainda que, em caso de conflito, a Italia fecharia a passagem maritima entre a Sicilia e Bizerta e entende que corroboram este raciocinio as fortificações da Pantellaria e o tema das manobras navais italianas.—(Havas».

As manobras das esquadras italianas na costa do norte da Africa

A BORDO DO «POLA», 11—Apesar da agitação do mar, a 1.ª esquadra que se dirige para a Libia, a fim de ali efectuar manobras, continua a navegar com toda a normalidade.

A's 7 horas o Duce assistiu da ponte ao encontro com o navio-escola «Americo Vespucci», a bordo do qual seguem os aspirantes dos cursos de instrução de Inverno.

Toda a tripulação do navio formou no convés e prestou honras ao chefe do governo.

A's 8 e 45, a 1.ª esquadra encontrou-se com a 2.ª esquadra, comandada pelo almirante Bernotti, que desfilou em frente do navio do Duce, a quem prestou honras, com uma salva de 20 tiros.

Mais tarde, cêrca das 10 horas, a divisão de cruzadores «Trieste» «Trento» e «Bolzano», proveniente de Taranto, alcançou a 1.ª esquadra e colocou-se entre a escolta do navio em que segue Mussolini.—(Radio Roma)

Encomendas inglesas de aviões nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—Anuncia-se que no mês passado, a Gran Bretanha fez encomendas ás fabricas de aviões norte-americanos no valor de 122 mil libras. Desta soma 113 mil libras respeitam a material não militar.—(Americana).

O movimento pacifista em Inglaterra

LONDRES, 11.—Os pacifistas tencionam desencadear uma violenta campanha contra a politica de armamentos. A moção que será submetida á sua primeira assembléa, contem a seguinte passagem: «Todo o cidadão tem o direito de recusar qualquer participação na preparação da guerra».

Lord Arnold tenciona propôr a adopção duma moção reclamando a convocação duma conferencia mundial do desarmamento. Se a conferencia se frustrar, a Inglaterra deve dar o exemplo e desarmar. O governo tem o dever de denunciar todos os tratados e acôrdos que obriguem a Inglaterra a tomar parte em operações militares.—(D. N. B.).

A defesa da União Sul Africana

LONDRES, 11.—O genreal Smuts, num discurso que proferiu em Port Elisabeth, pôs em destaque a necessidade de organizar a defesa da União Sul Africana. A Africa do Sul, das ultimas decisões da Sociedade das Nações, tirou a lição de que se deve fiar apenas nas suas proprias forças e não no apoio dos outros.—(D. N. B.).

Os Estados Unidos perante a hipotese dum conflito europeu

NOVA YORK, 11.—Numa conferencia na universidade de Columbia, o senador Nye declarou que os Estados Unidos nunca mais se deixariam arrastar a uma guerra europeia por motivos de ordem comercial. Pôs os seus ouvintes de sobreaviso contra a idéa de que a nova lei de neutralidade constituía uma garantia absoluta contra o perigo duma participação dos Estados Unidos numa guerra europeia.

Numa alusão á ultima guerra mundial, o senador citou o banqueiro Morgan, que disse que a America entrou na guerra para salvar a sua alma. O senador declarou: «Se a nossa alma se encontra na nossa bolsa, não se pode dizer que ganhámos a guerra».—(D. N. B.).

A defesa nacional suiça

BERNA, 11.—O Conselho de Estado aprovou ontem a clausula de urgencia para o projecto de lei sobre a defesa do país.—(D. N. B.).

A defesa aerea de Estocolmo

ESTOCOLMO, 11.—A Suecia encomendou em Inglaterra grande numero de aviões de caça.

Os bancos, sociedades de seguros, a industria, o comercio e os proprietarios, declararam que estão dispostos a pôr á disposição do governo uma importancia de 235.000 corôas, com o fim de assegurar a defesa aerea de Estocolmo.—(D. N. B.).

O problema colonial

LONDRES, 11.—O «Daily Herald» escreve que os conservadores, que não querem reconhecer a necessidade duma reforma colonial, estão em erro. O problema colonial deixou de ser um problema economico, tornou-se um problema politico e mesmo estrategico. E' vantajoso para a Inglaterra possuir colonias, mas tambem o é para a Alemanha.

O mesmo jornal recomenda que se submetam todos os territorios sob mandato a uma administração internacional, na qual poderiam participar todos os paises e ao mesmo tempo que se abram todas as outras colonias ao regime de comercio livre.—(D. N. B.).

O almirante Foerster fala sôbre a devolução das antigas colonias alemãs

LONDRES, 11.—De Lourenço Marques comunicam á «Reuter»: «O almirante alemão Foerster, ex-comandante da frota alemã e que anda visitando as antigas colonias alemãs na Africa, desmentiu formalmente que a Alemanha pense em empregar a fôrça para a restituição das colonias. Declarou, todavia, que a S. D. N. se lhe afigura incapaz de liquidar a questão e que só a conferencia das Nações Mandatarias poderia resolver os problemas levantados pelas necessidades da Alemanha. «O Reich—disse o almirante—não tem necessidade das suas antigas colonias para a expansão da população, mas deseja participar do desenvolvimento do mundo o que permitirá aos seus nacionais encontrar empregos no ultramar».—(Havas).

Ribbentrop regressou a Londres

LONDRES, 11—Chegou a noite passada a Croydon, de regresso da Alemanha, vem Ribbentrop, embaixador germanico junto da côrte de Londres.—(Havas)

A reunião da comissão de materias primas

LONDRES, 11.—Comentando a sessão da comissão genebrina para as materias primas, o «Daily Telegraph» escreve: «A comissão não tem a missão de discutir a questão da devolução de territorios coloniais. Ela deve limitar-se a examinar as possibilidades de criar uma autorização geral na exploração das materias primas. As dificuldades economicas internacionais não resultam da dificuldade de adquirir materias primas, mas da dificuldade de as vender.—(D. N. B.).

TIVOLI: Um filme celebre de Sinclair Lewis!

VENENO EUROPEU

Uma interpretação assombrosa com o grande actor: WALTER HUSTON!

A ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Foi hoje assinado

um acôrdo colectivo de trabalho de grande interesse para os caixeiros

No Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia realizou-se esta tarde a cerimonia da assinatura dum acôrdo colectivo do trabalho, entre a Loja das Meias, da firma Pimentel & Costa, representada pelos seus actuais socios, srs. Pedro R. Costa, Horacio R. Costa e Pedro R. Costa Junior, e o seu pessoal, por intermedio do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, representado pelo seu presidente, sr. Horacio Gonçalves, procurador á Camara Corporativa, pelo secretario, sr. Henrique de Vasconcelos, e pelo tesoureiro, sr. Carlos Cruz Costa, na presença do sr. engenheiro Pedro Botelho Neves, secretario geral, que representava o sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social—do sr. dr. Ramiro Seixas, em nome da direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, de diversos procuradores á Camara Corporativa, do sr. dr. Mario Gusmão Madeira, secretario adjunto do Instituto Nacional do Trabalho, do sr. engenheiro Miguel Sá e Melo, assistente do Gabinete de Acção Social, e de representantes de diversos Gremios e Sindicatos Nacionais.

A assinatura deste acôrdo colectivo despertou grande interesse nas classes comerciais, sobretudo entre os empregados, porquanto nele são concedidos ao pessoal direitos que são iguais ou superiores aos estabelecidos nas bases do contrato individual de trabalho ontem publicadas. Entre outras regalias, o pessoal fica com direito a duas semanas de férias pagas por ano. Por morte do empregado, a sua familia ficará recebendo durante um ano o seu ordenado, além de ter um conto de reis para despezas de funeral. Se algum empregado adoecer, recebe durante um ano o ordenado por inteiro e fica depois recebendo 50 0/0 até se restabelecer. A firma pagará 50 0/0 das despesas com o aprendizado, pelo pessoal, de linguas estrangeiras, em cursos nocturnos. Fixaram-se ordenados minimos para as diversas categorias de empregados. E estes têm o direito de comprar, pelo preço do custo, todos os objectos que se vendam naquele estabelecimento, desde que sejam destinados a eles ou ás suas familias.

A sessão da Camara Municipal

Vai realizar-se uma Exposição Teatral Portuguesa

Na sessão de hoje, da Camara Municipal, presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, foram aprovadas as contas do exercicio 1936, que apresentam um excesso de receitas sôbre as despesas de 7.557.821$74. Depois foi aprovada a seguinte proposta do sr. coronel Pereira Coelho:

«Tendo a Camara Municipal recebido da Academia das Ciencias de Lisboa um expressivo convite para colaborar nas solenidades comemorativas do 4.º centenario da morte de Gil Vicente, de que esta douta instituição tomou a iniciativa, a Comissão Administrativa do Municipio, na sua sessão de hoje, resolveu nomear uma comissão presidida pelo sr. coronel Pereira Coelho, vereador do Pelouro dos Serviços Culturais, e de que fazem parte os srs. Sebastião Lino Ferreira e dr. Jorge de Faria, unanimemente considerados como profundos conhecedores da historia e da vida teatral portuguesa, e, como secretario, o sr. dr. Rodrigues Cavalheiro, chefe de Secção dos Serviços Culturais para organizar uma Exposição Teatral Portuguesa, a inaugurar em abril proximo, e onde se evoque a evolução da arte dramatica nacional, desde Gil Vicente e a sua escola aos grandes artistas e escritores teatrais dos seculos XIX e XX».

Estefania e Avenidas Novas
PENSÃO MODERNA
Refeições para todos os preços
R. Ilha do Pico, 6, 1.º—Telef. 50742

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

Se a sua barba é difícil e sofre ao escanhoa-la, é porque quere. Use RASEAL e o fazer da barba dar-lhe-há prazer.

PROBLEMAS DE

Uma lição magistral

no Instituto de

O sr. dr. Afranio Peixoto proferindo a

A figura nobilissima de Afranio Peixoto, sentou-se, hoje, na catedra do Instituto de Medicina Legal, cujo ambiente austero, um pouco frio, ele humanizou com o seu verbo ardente, através duma lição magistral que ficará, pode dizer-se, memoravel nos anais da ciencia portuguesa.

O sr. dr. Azevedo Neves fez, não a apresentação de Afranio Peixoto, mas um agradecimento sincero, caloroso, da sua visita ao Instituto de Medicina Legal, referindo-se depois á obra do ilustre brasileiro, a quem classificou como uma das mais altas autoridades do mundo medico-legal. Frisou o facto de ser o primeiro professor estrangeiro que ali fala, prometendo para julho proximo outra conferencia sua.

A *accolade* fraternal e a «lição» começa, brilhantissima em todos os seus aspectos, afirmação pura dum espirito liberto de todos os formalismos, que sabe condensar em frases luminosas as idéas mais justas e audaciosas. Afranio Peixoto desenvolve o tema: «Relações da Medicina Legal e da Criminologia». Dura uma hora, sessenta minutos absorventes, em que ele modela o auditorio á sua vontade, ora fazendo sorrir, ora criando, nos raros instantes de pausa, um silencio total de admiração. Fala sem apontamentos, naturalmente, escasso nas citações, mas prodigo em exemplos, estabelecendo doutrina, com irrefutavel argumentação.

— A noção do crime — diz — é uma noção precaria, porque a sua concepção muda constantemente no tempo e no espaço. Entrou-se numa epoca em que os codigos penais são um instrumento politico!

Depois pregunta:

— O que é o crime? E' um tabu? E' o que desagrada ao estabelecido. No *Genezis*, diz-se: não comerás tal fruto. Porquê? Não se explica! E' tabu! Se cometeres este crime, lê-se nos Codigos Penais, terás tantos anos de cadeia. Mas não se explica porquê! Veja-se, por exemplo, o caso de Jesus que condenou uma figueira á esterilidade, muito embora não fôsse a estação dos frutos. Nenhum teologo, como diz o padre Antonio Vieira, pôde explicar essa sentença. Nalguns codigos, já não são os juizes que marcam a pena, mas os carcereiros. E sucede isto: é que o individuo não é condenado pelo crime que cometeu, mas pela sua temibilidade. O Codigo Penal não existe para os criminosos, visto que o celerado é um ser funcionalmente desorganizado que continua a sê-lo, mas para nós, para nos moderarmos... (risos).

E prosseguindo:

— Como disse, a noção do crime é precaria. Nem sempre foi crime o que é hoje, o que foi ontem. Os persas consideravam um facto inexpiavel cortar-se as unhas.

E com sorridente galantaria, o orador refere-se ás senhoras de hoje, que passam o tempo a cortar os cabelos, as unhas, etc. Alguns seculos atrás, na distante Persia, —e seria a prisão, o açoite.

Antigo Solar da Alegria
.P. Alegria, 56 — Tel. 24290
HOJE
Berta Cardoso
Maria Dionisia
Filipe Pinto
Alberto Ribeiro

CRIMINOLOGIA

de Afranio Peixoto

Medicina Legal

ua lição perante numeroso auditorio

—No Egipto matar um gato era perigoso. O mesmo sucede na India, onde abater uma zebu é grave, tão grave, que até as chancelarias se intrometem. O que aconteceu, por exemplo, na Grecia, a Socrates, que detem ainda hoje o primado da filosofia? Não acreditou no pandego Olimpo, e popr tal teve de beber a cicuta da condenação. Ha quinhentos anos, uma jovem francesa foi lançada á fogueira por cortar os cabelos, vestir-se de homem e ser patriota. Joana d'Arc!...

E, com um sorriso a que a assistencia corresponde:

—Qual hoje é a senhora que, na intimidade, não se veste com deliciosos pijamas masculinos?! Um crime de ontem é, pois, uma benemerencia de hoje. Veja-se, por exemplo, o crime de adulterio, pesadamente punido pelo codigo. Um caso: Camilo rapta a mulher de Manuel Pinheiro Alves. Furta-lhe o filho a casa. O que sucede a Camilo? Na cadeia é visitado pelo rei, donde sai glorificado. Toda a gente é contra o Codigo Penal—e o pobre marido é alvo da execração nacional. Vê-se, pois, que a consciencia juridica dos povos vai sempre adiante das suas leis. Como admitir que a criminologia é uma ciencia exacta, se a noção do crime é constantemente variavel? A criminalidade cresce á medida que a civilização aumenta.

Sempre ouvido com grande interesse, Afranio Peixoto afirma que o Codigo Penal tem de ser refeito de vinte em vinte anos, conforme a sensibilidade humana.

Uma prolongada salva de palmas coroou a magnifica lição do ilustre academico, de que apenas reproduzimos aqui algumas das suas passagens.

O sr. Afranio Peixoto foi hoje tambem recebido pelo Conselho da Faculdade de Letras, que lhe tributou uma calorosa homenagem.

Chuva de granizo em Lisboa

A's 16 e 50 caiu sôbre a cidade uma chuva abundante de granizo, que se prolongou durante alguns minutos, fenomeno que não é frequente em Lisboa. As ruas e os telhados ficaram cobertos duma camada branca, que se manteve durante algum tempo.

Este abaixamento de temperatura deve-se a um ciclone que passou sôbre o Atlantico norte, provocando uma lufada de ar polar que nos trouxe aguaceiros, acompanhados de granizo, fenomeno que caracteriza a aproximação da Primavera na região parisiense e a que os franceses chamam giboulée.

Nos ultimos dias têm-se registado grandes tempestades de neve na Inglaterra e noutros pontos da Europa, caindo tambem neve com abundancia no norte de Portugal.

Prevê-se, no entanto, uma melhoria proxima e progressiva do tempo. Por detrás dos aguaceiros que nos fustigaram agora, já espreita a Primavera.

300 escudos

Por este preço já se pode adquirir um bom fato na **ALFAIATARIA ESTORIL**, Sortido completo, padrões de novidade, corte e acabamento absolutamente garantidos—Mesmo com fazendas dos melhores fabricantes, que as tem, os seus preços não aleijam ninguem.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º—Telef. 25939

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

—o-o—

A DEFESA DAS CLASSES MEDIAS

preconizada

pelo partido radical-socialista

PARIS, 11.—O «Comité» executivo do partido radical socialista reuniu-se ontem, sob a presidencia de Daladier, que no seu discurso denunciou a existencia de tendencias extremistas da frente popular. No interesse dum verdadeiro equilibrio social seria para desejar que o terceiro estado se organizasse. O partido radical-socialista está firmemente decidido a apoiar esta organização. A-pesar-de todos os vaticinios dos marxistas, o terceiro estado deve continuar forte e vivo. Se não se põe um fim á alta de preços, é necessario aumentar os salarios. Neste caso é natural que surjam reacções inquietantes em toda a vida economica.

Terminando, Daladier declarou que o unico meio de salvar o país deste perigo consistia em activar o renascimento economico, em todos os dominios.—(D. N. B.).

PARIS, 11.—Reuniu-se ontem a comissão executiva do partido radical e radical-socialista. Foi aprovada por unanimidade uma moção em que se considera que o «equilibrio das forças sociais estaria ameaçado se os interesses da classe media não fôssem objecto de atenção vigilante por parte do governo e do parlamento e de auxilio imediato dos poderes publicos». A moção afirma que o partido radical reservará a colaboração dos seus eleitos e o apoio da sua propaganda a qualquer iniciativa a favor das classes medias. Acrescenta que «as forças essencialmente nacionais não podem pagar o resgate do ressurgimento economico e financeiro a que aspira a democracia francesa».

A comissão aprovou seguidamente, por maioria, as conclusões da sua comissão de disciplina e aprovou as reintegrações de Louis Prouvost, ex-deputado e René Renoult, senador e antigo ministro da justiça.—(Havas).

A reforma eleitoral

PARIS, 11.—A comissão eleitoral da Camara, depois de longos debates, aprovou o projecto Bartholemy sôbre a reforma eleitoral. O projecto tende a substituir a actual lei eleitoral pelo sistema da representação proporcional Todos os departamentos, com excepção de Paris, compreendendo pelo menos 250.000 habitantes, constituirá uma circunscrição eleitoral e deve haver pelo menos dezasseis mil eleitores para eleger um candidato.

A projectada reforma eleitoral estender-se-á tambem á Argelia, Martinica, Guadalupe e Guiana, mas não entrará em vigor nas outras colonias francesas.—(D. N. B.).

O apêlo do Chefe de Estado para o emprestimo da defesa

PARIS, 11.—O Presidente da Republica dirigirá hoje ás 19 horas o seu apelo radiodifundido á população, para lhe pedir que subscreva o emprestimo da defesa nacional. Sabe-se que devido ao atraso na promulgação da lei do emprestimo, a emissão apenas se iniciará na sexta-feira de manhã. —(D. N. B.).

Desordens em Marrocos

PARIS, 11.—Na localidade de Oeste Imbert, situada a cem mil metros de Oran, registaram-se violentas desordens entre grevistas e operarios marroquinos. Os grevistas lançaram fogo a varias granjas. Destacamentos de guarda movel foram encarregados de restabelecer a ordem.

A' entrada duma mina na região de Kouif, perto da fronteira entre a Algeria e a Tunisia, deu-se um encontro entre grevistas e gendarmes. Os grevistas tentaram impedir a saida dum comboio de minerio, escoltado por gendarmes, ficando seis feridos, dois dos quais gravemente.—(D. N. B.).

Almirante Oliveira Muzanty

Gravemente enfermo, recolheu esta manhã á Casa de Saude de Benfica o sr. contra-almirante Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval. Fazemos os melhores votos pelo seu pronto restabelecimento.

O CRIME DE ABRANTES

A Policia concluiu que os gatunos

assassinaram a pobre senhora

lançando em seguida fogo á casa

ABRANTES, 11. (Pelo telefone)—Os agentes da P. I. C. requisitados pelas autoridades de Abrantes começaram esta manhã as suas deligencias para a descoberta dos assassinos de D. Clementina Soares de Almeida Valejo, crime que até agora está envolvido no mais denso misterio.

A casa desta senhora era um verdadeiro museu. Havia joias e pratas valiosas em todas as dependencias. Por este motivo, o comandante da secção da G. N. R. sr. tenente Francisco Vila tomou imediatas providencias, ordenando um rigoroso policiamento junto da residencia.

Está demonstrado que aquela senhora foi assassinada por individuos que a pretendiam roubar e que, vendo-se descobertos por ela, se viram na necessidade de a matar para executarem mais á vontade o seu plano. Em seguida, para fazerem desaparecer os vestigios do seu crime, lançaram fogo á casa em três pontos afastados uns dos outros.

A sr.ª D. Clementina Valejo estava prostrada no chão da cozinha, calculando-se que estivesse a comer no momento em que sentiu passos ou qualquer ruido que se lhe tornou suspeito, pois que em cima duma mesa apareceu um prato com carne. Os investigadores são de opinião que foi nessa altura que os gatunos lhe vibraram uma pancada na cabeça com um banco que ainda se encontra manchado de sangue e com cabelos agarrados. O que é indiscutivel é que o crime foi praticado na cozinha, pois é a unica dependencia da casa onde aparecem manchas de sangue. Calcula-se que a sr.ª D. Clementina Valejo foi assassinada por volta das 19 horas, pois ás 17 horas houve quem a visse na rua, e o alarme do incendio foi dado pouco depois daquela hora. O sinistro teria assumido proporções pavorosas, se não fosse a intervenção imediata e eficaz dos bombeiros municipais desta cidade.

Há outras circunstancias que levam os investigadores á conclusão de que a pobre senhora foi assassinada. A's 21 horas, encontravam-se abertas três portas da casa que dão para o jardim onde havia plantas pisadas. Descobriram-se tambem pégadas recentes num olival que fica junto ao muro do jardim, que os criminosos tiveram de saltar para entrarem na residencia.

A sr.ª D. Clementina Valejo, que pertencia a uma das mais ricas e conhecidas familias de Abrantes, era solteira e levava uma vida excentrica, a-pesar-de ser dotada de excelentes qualidades de caracter. Teimou sempre em viver só, com receio de que a roubassem não obstante as soicitações que lhe faziam constantemente pessoas de familia para tomar criada ao seu serviço. Gostava, no entanto, de receber os seus parentes mais chegados, que a visitavam raras vezes. Há muito tempo que a familia previa um desfecho desta natureza, dada a situação da casa, num dos extremos da cidade e junto de extensos olivais. Durante a noite, era ela propria que guardava a casa, com receio dos gatunos, só se deitando de madrugada.

Tinha uma grande predilecção por obras de arte, sobretudo objectos de prata, que possuia em grande quantidade. Quando recebia o produto da venda do azeite e os outros rendimentos das suas propriedades, empregava parte do dinheiro na aquisição de pratas, guardando algumas e oferecendo outras, sobretudo como prendas de casamento, quando alguma menina das suas relações tomava estado.

Há anos fôra vitima duma tentativa de assalto, que não deu resultado. Dadas as circumstancias misteriosas que envolvem este horrivel crime, as autoridades supõem que teria sido praticado por pessoas que estavam ao facto da vida que a pobre senhora levava.

Nas dependencias que foram pasto das chamas, encontraram-se muitos objectos de ouro e prata derretidos. O cofre foi aberto esta manhã na presença das autoridades judiciais e policiais, verificando-se que continha pequenos objectos sem valor. Todavia, não é crivel que fosse aberto pelos criminosos, embora não tivessem ainda aparecido determinadas joias de adorno que a sr.ª D. Clementina Valejo possuia.

Foi preso esta manhã, para averiguações, o jardineiro da casa, que não forneceu é Policia qualquer indicação util para a descoberta dos criminosos.

A sr.ª D. Clementina que contava 74 anos de idade, era filha do falecido barão de Rio de Moinhos e irmã da sr.ª D. Amelia Valejo Oliveira e Silva, filha da sr.ª condessa do Tramagal, e do sr. coronel medico reformado Manuel Augusto Soares Valejo.

O seu funeral realizou-se esta manhã e constituiu uma sentida manifestação de pesar e de repulsa pelo nefando crime de que a infeliz senhora foi vitima.

A autopsia efectuou-se ás 15 horas. A Policia está a seguir varias pistas para a descoberta dos criminosos.

A Academia de Ciencias

vai distribuir um novo premio anual

Antes da sessão solene, de homenagem a Ricardo Malheiros, realizada esta tarde, na Academia das Ciencias, o sr. José Miguel de Barros, como representante do sr. Artur Malheiros, irmão do falecido, entregou ao presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas duzentas obrigações do emprestimo consolidado de 6 1/2 0/0 1930, representativo de 100 contos. Destina-se este capital á fundação dum novo premio academico anual, destinado a galardoar, mediante concurso, o merito dum trabalho original nos dominios das ciencias matematicas, fisico-quimicos, historico-naturais, medicas, juridicas e economicas.

Ao acto assistiram muitos academicos, falando os srs. drs. Julio Dantas e Egas Moniz, para agradecer a doação á Academia, de que será dado conhecimento ao Govêrno.

Depois, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, iniciou-se a sessão de homenagem á memoria de Ricardo Malheiros, tendo a Academia resolvido conceder uma das suas altas distinções—as palmas de oiro de primeira classe—ao sr. Artur Malheiros e o titulo postumo a Ricardo Malheiros.

Discursaram os srs. drs. Julio Dantas, Queiroz Veloso, José de Figueiredo e Aquilino Ribeiro.

Casa GRANDE PONTO

Av. da Liberdade, 76

Telefone 2 0835

Estabelecimento moderno de mercearias associado ao

Hotel Tivoli.

Secções completas dos melheres generos alimenticios aos melhores preços

Todos os dias: dôces, flores e frutas frescas

Exposição de Mobilias

A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

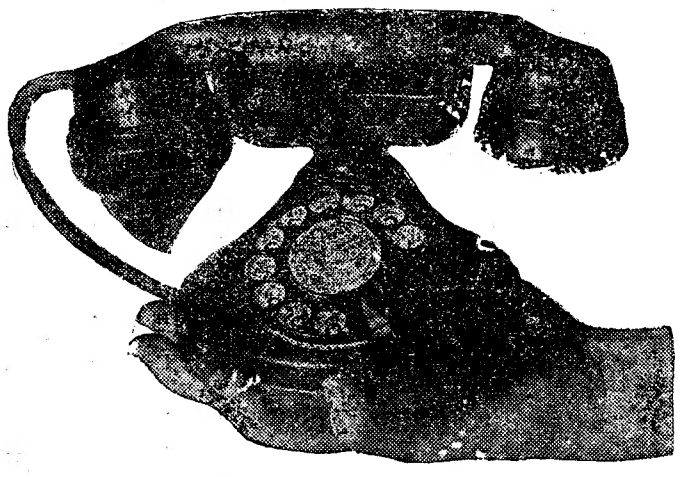
Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

Talvez não saiba



Todas as possibilidades do seu telefone

— Serviço urgente de socorros e policia.
— Serviço de Telegramas Telefonados.
— Rede de Lisboa — Companhia dos Telefones.
— Rede dos Arredores de Lisboa — Companhia dos Telefones.
— Rede do Porto — Companhia dos Telefones.
— Rede dos Arredores do Porto — Companhia dos Telefones.
— Rede das Provincias de Portugal (Estado)
— Navios atracados no Porto de Lisboa (Companhia dos Telefones).
— Rede da Europa (Serviço Internacional).
— Serviço Transatlantico (America do Norte, Central e do Sul).
— Serviço com a Asia e a Australia.

Em estudo:

— Serviço de despertar.
— Serviço de hora exacta.
— Comunicação com os navios ao largo.

THE ANGLO PORTUGUÉSE TELEPHONE C.° LTD.

Rua Nova da Trindade, 43 — LISBOA

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

ESTRANGEIRO

MERCEDES
J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

LONDRES, 11. — Segundo informam de Roma, uma missão de arqueologos italianos que foi á Etiopia, a-fim-de descobrir a famosa Arca da Aliança e as Tábuas da Lei, de Moisés, que deviam estar num templo de Axum, não encontraram aquelas reliquias, que, segundo parece, deviam seguir para Roma e ali ser colocadas junto da estatua do Leão de Juda, trazida de Addis-Abeba. Por tal motivo os arqueologos supõem que tais reliquias não existem. — (Americana).

A amizade italo-brasileira

ROMA, 11.—O principe de Piemonte visitou a Casa dos Amigos do Brasil. Foi recebido com todas as honras. O herdeiro do trôno manifestou o maior interesse pela amizade italo-brasileira. — (Americana).

"MINIWATT"
PHILIPS RADIO
A VÁLVULA QUE MELHORA AS AUDIÇÕES

A AGITAÇÃO EM DANTZIG

Espera-se a dissolução do partido catolico

VARSOVIA, 11. — Em Dantzig procederam a numerosas buscas nos meios do Partido catolico, esperando-se a proxima dissolução deste partido.

O chefe do partido, dr. Stachnik, que actualmente está na cadeia, foi condenado a seis meses de prisão pela publicação dum jornal destinado a substituir o jornal oficial do partido.

O partido catolico propôs ás autoridades a libertação do seu chefe mediante uma caução. As autoridades responderam que só poriam em liberdade o dr. Stachnik se ele renunciasse ao seu mandato de deputado. — (H.).

AS GREVES NA AMERICA

NOVA YORK, 11. — As fabricas Chrysler continuam em greve. Ha 55 mil operarios parados, dos quais 6 mil ocupam 9 oficinasdes de segunda-feira. A Companhia requerou á justiça a evacuação. Por outro lado a greve dos braços caídos, declarada em Saint Louis, nas oficinas Chevrolet e Fisher — conforme noticiámos ontem — terminou. — (Havas).

A VIDA INGLESA

A Inglaterra negoceia a compra de mineral de ferro

LONDRES, 11. — O «Morning Post» informa que a federação britanica do ferro e do aço negoceia actualmente, com uma delegação comercial sovietica, a entrega imediata de 300 mil toneladas de mineral de ferro, tendo assim a União Sovietica ocasião, pela primeira vez, de vender á Inglaterra uma grande quantidade deste minerio. — (D. N. B.).

LONDRES, 11. — A subida dos valores de metalurgia, provocada pelo rearmamento britanico, continua. O estanho atingiu o seu preço mais elevado, depois de 1927. Para o cobre, o algodão e a borracha, registaram-se tambem movimentos consideraveis de aumento de preços. — (D. N. B.).

Um organismo para a defesa do Imperio

LONDRES, 11. — O «Daily Express» informa que, por ocasião da conferencia imperial, se criará um organismo para a defesa do imperio. Este organismo terá a sua sede em Londres e será dirigido por Bruce, que será ao mesmo tempo nomeado ministro do gabinete inglês. — (D. N. B.).

O recrutamento militar em Inglaterra

LONDRES, 11—O boletim anual do exercito britanico mostra que, a-pesar-dos esforços empregados. as cifras de recrutamento são inferiores ás do ano passado. Pretendia-se este ano um alistamento de 32.000 recrutas, mas apenas se inscreveram 21.935.— (D. N. B.)

A deminuição dos nascimentos

LONDRES, 11. — Comentando a deminuição de nascimentos em Inglaterra, o «Morning Post» escreve: «A Inglaterra encontra-se em presença desta questão: como povoar um imperio, quasi deserto, que dentro de cinquenta anos estará ainda mais deserto, se o numero de nascimentos não aumentar rapidamente em Inglaterra?». — (D. N. B.).

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

NOTICIAS DO BRASIL

Morte dum português

RIO DE JANEIRO, 11—Faleceu o sr. Antonio Alfredo de Barros Martins, antigo bibliotecario da Beneficencia Portuguesa.—(Americana).

Revista Biografica Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 11.—Anuncia-se a proxima publicação da «Revista Biografica Portuguesa», dirigida pelo dr. Francisco Lemos.—(Americana).

Manuel Monteiro

RIO DE JANEIRO, 11—Quando dava um passeio de automovel, sofreu um desastre o artista de radio português Manuel Monteiro, que ficou ferido, sem gravidade.—(Americana).

Casa do Minho

RIO DE JANEIRO, 11.—Foi aberta a nova direcção da Casa do Minho, para a presidencia da qual se escolheu o sr. José Araujo Lage. A mesma colectividade comemora o 13.º aniversario da sua fundação.—(Americana).

PROSSEGUE NA POLONIA

a luta contra os socialistas

VARSOVIA, 11. — Continuam presos sete colaboradores do jornal socialista «Dsiennik Popularny», recentemente proibido. Está submetido á vigilancia da policia o ex-deputado socialista, antigo prisioneiro de Brest-Litovsk e redactor do mesmo jornal.

O ministro do Interior recusou-se pela segunda vez a homologar a eleição de Barltski para o cargo de presidente do Conselho Municipal de Lodz. Barltski é membro da comissão eexcutiva do partido socialista e chefe da esquerda do partido e era redactor-chefe do «Dsiennik Popularny». — Havas).

A POLITICA ROMENA

BUCARESTE, 11.—Acedendo ao desejo do governo, o Santo Sinodo, a autoridade suprema da Igreja Romena. proibiu: sagração de bandeiras empregadas nas lutas politicas; que os padres assistam a juramentos politicos e participem em acções que não estão conformes com as prescrições da religião e que, nos seus sermões, se ocupem de questões politicas.—(D. N. B.).

Buick

AVISO

A exposição BUICK constituiu, como teve ocasião de o constatar o numeroso publico que a visitou, um sucesso assaz invulgar e que excedeu as mais lisonjeiras previsões, tendo sido vendidas três remessas sucessivas num total de 15 carros.

Inesperadamente, porém, surgiram nos Estados Unidos as greves que durante longo tempo paralizaram a Industria do automovel e impediram que se efectuassem novos embarques, o que nos impossibilitou de satisfazer os numerosos pedidos que durante a exposição nos foram feitos.

Em virtude de se nos haver esgotado o nosso "stok„ de carros em pleno sucesso de vendas, temos conservado no nosso Salão um carro de novo modelo, simplesmente para fins de exibição e elucidação do publico que não teve ainda o ensejo de conhecer ou admirar de perto o BUICK de 1937. Por este especime continuamos a tomar novas encomendas que, agora, poderão ser rapidamente executadas, visto que se encontra já solucionado o conflito grévista e normalizada a produção das fabricas.

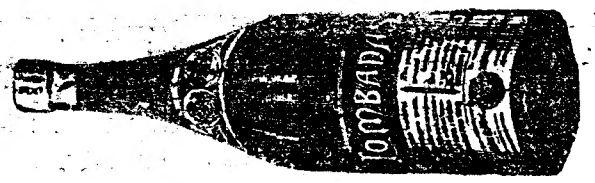
A todas as pessoas que amavelmente condescenderam em aguardar a chegada de novas remessas, e aos que firmaram as suas encomendas, temos o gosto de anunciar que, muito brevemente, nos encontraremos de novo em condições de satisfazer as suas prezadas ordens.

DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 216

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Agua das LOMBADAS

Atendendo á enorme procura que ultimamente tem tido esta rica agua de meza, carbo-gazosa natural, em alguns estabelecimentos onde ainda não se encontra á venda, resolveu a Empreza fornecer aos domicilios em quantidade de: 10 garrafas de litro ou 30 de 1/4 pelo menos. PEÇA HOJE MESMO.



AVENIDA DA LIBERDADE, 114-118
Lisboa — Telef. 24240

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

AVISO
Vendas a Prestações com Bonus
SAPATARIA ANACLETO
22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24
LISBOA

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

ULTIMAS NOTICIAS

Papeis Pintados
Oleados--Passadeiras
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Com os novos avanços efectuados na frente de Madrid

os nacionalistas estão a quinze quilometros de Guadalajara

Os novos exitos das forças nacionalistas

SALAMANCA, 11—No sector de Guadalajara, a tomada de Trijeque e de Rebollose, permitiu aos nacionalistas avançar a sua linha até dezassete quilometros de Guadalajara.

O «comité» de defesa de Madrid decretou a proibição de aglomerações de mais de cinco pessoas, a-fim-de impedir as manifestações na capital.

Na frente sul as operações progridem no sector de Panarroya. Os nacionalistas efectuaram uma manobra envolvente e cercaram varios destacamentos inimigos, fazendo numerosos prisioneiros, na sua maior parte franceses, russos e checos.—(D. N. B.).

SALAMANCA, 11.—O boletim do Grande Quartel General comunica sôbre a tomada de Brihuega, que um grande destacamento bolchevista foi completamente dizimado com todos os seus chefes. No flanco direito da frente de Guadalajara, os nacionalistas desalojaram o inimigo das suas novas posições e ocuparam varias localidades. O exercito do sul comunica a tomada da localidade de Villa Nueva del Duque.—(D. N. B.).

Ir buscar lã...

NAVALCARNERO, 11.—Na frente, entre Carabanchel Alto e Carabanchel Baixo, os vermelhos andavam cavando uma mina, com uma fornalha imensa e que se viesse a explodir teria feito muitas vitimas entre os nacionalistas e destruido parte da estrada de Madrid, de grande importancia estrategica. Mas os nacionalistas deram pelo trabalho e rapidamente abriram uma contra-mina que de manhã fizeram explodir. Os efeitos foram terriveis. Vinte milicianos saltaram e ficaram despedaçados. Alguns pedaços foram encontrados a cinquenta metros do local da explosão.—(Havas).

A actividade da esquadra nacionalista

GIBRALTAR, 11.—Os cruzadores nacionalistas «Almirante Cervera» e «Baleares» partiram de Algeciras, em serviço de patrulhas. Os unicos navios de guerra que se encontram actualmente em Algeciras são os couraçados alemães «Deutschland» e «Admiral Graf Spee» e o petroleiro «Max Albrecht» o qual parece estar encarregado de abastecer toda a esquadra que, segundo consta, tomou como base Algeciras.—(Havas).

BURGOS, 11.—Radio-Burgos anuncia que dada a vigilancia activa das forças navais nacionalistas, a população da Ilha Minorca está sendo racionada e os seus «stocks» de farinha devem estar esgotados no fim do mês corrente.—(Havas).

O comunicado de Bilbao

GIJON, 11.—Comunicado oficial do Estado Maior do exercito do Norte:

Euzcadi: a artelharia governamental no sector de Lequeito bombardeou eficazmente o inimigo. A artelharia governamental no sector de Ochandiano-Aramayo, bombardeou a aldeia de Salinas.

Asturias, divisão de Oviedo: o inimigo atacou vivamente depois duma preparação de artelharia. As forças assaltantes eram compostas pelo Tercio e regulares. As forças governamentais, bem entrincheiradas, contiveram o ataque, causando ao inimigo enormes perdas. Os rebeldes abandonaram mais de 60 mortos. Ocupámos alguns edificios e um quartel em Escamplero. Na quarta-feira, depois de intenso bombardeamento da artelharia rebelde, o inimigo atacou o nosso flanco esquerdo, em Pando, chegando até ás nossas guardas avançadas. As perdas sofridas pelo inimigo foram mais numerosas do que nos anteriores ataques á mesma posição. A aviação governamental bombardeou eficazmente as concentrações inimigas em Escamplero e El Grado. Continua o duelo de artelharia. Nos outros sectores nada ha a assinalar.—(Havas).

SOFIA, 11.—(Dum enviado especial da «Havas»):

«Ontem á noite o grosso da coluna nacionalista encontrava-se a uns 20 quilometros de Guadalajara. As vanguardas encontravam-se a 15 quilometros da mesma cidade e, tendo franqueado as linhas montanhosas, encontram-se agora em terreno plano onde os elementos motorizados e de cavalaria podem manobrar.

Mais cinco quilometros e Guadalajara estará ao alcance dos canhões. Tomada ou cercada, a cidade por onde passavam todos os comboios de ligação com o Levante, encontrar-se-á irremediavelmente perdida. As previsões mais optimistas ficam áquem da realidade.

O exito das armas nacionalistas sublinha-o a queda, quasi sem combate, das aldeias sitas no sopé da serra, entre 10 a 15 quilometros, no eixo de marcha das colunas nacionalistas.

Os republicanos que defendiam a região retiraram em desordem tomados de verdadeiro panico com receio de ficarem inteiramente cortados de Madrid. Este movimento de retirada poderia alargar-se a Somosierra e envolver uma derrota completa da frente de Madrid.

No termo do terceiro dia da ofensiva, que partiu em frente da Siguença, o avanço dos nacionalistas é de mais de 40 quilometros de profundidade, por 15 a 20 de largo».

Franco recusa-se a aceitar um observador francês para Burgos

PARIS, 11.—O «Jour» informa que o governo francês se esforça há algumas semanas por enviar um observador diplomatico para Burgos, mas até agora o general Franco tem feito saber que não seria oportuno o envio desse observador. Por enquanto todos os esforços do governo francês para estabelecer relações oficiais com Burgos são dirigidos via-Londres.—(D. N. B.).

Informações de S. Sebastian

BAIONA, 11.—O «Diario Vasco» publica uma informação de Saragoça dizendo que a subscrição Nacional atinge, presentemente 12.699.140 pesetas.

Por outro lado, de S. Sebastian informam que o jornal «Norte de Castilla» noticia que no domingo proximo a Falange Espanhola organizará uma grande corrida de toiros em honra dos embaixadores de Italia e da Alemanha.

Tambem de S. Sebastian informam que o governador militar da Guipuzcoa ordenou a concentração dos recrutas da classe de 1937 que residem na provincia. Consederar-se-á desertor todo aquele que não se apresentar.—(Havas).

O Tribunal de Guerra em Valencia é presidido por Marty

PARIS, 11.—O enviado especial do «Jour» informa de Espanha que o deputado comunista francês, Marty, que organizou em França o recrutamento de voluntarios bolchevistas, foi nomeado presidente do Tribunal de Guerra em Valencia. Desde então, todos os milicianos bolchevistas que se recusam a seguir para a frente, são fuzilados.—(D. N. B.).

O incidente com o «Conde Zubiria»

BREST, 11.—O navio de carga espanhol «Conde Zubiria», que ontem de tarde foi canhoneado ao largo de Ouessant por uma traineira nacionalista, chegou ás 22 horas a Brest.

O «Conde Zubiria», cuja tripulação era composta por 38 homens, procedia de Albo (Inglaterra) e dirigia-se para Bilbao. Foi alvejado com perto de 60 tiros de canhão. Uma granada de 105 atravessou-lhe a proa e outra caiu na ponte sem rebentar. Não houve nenhum ferido.—(Havas).

Os trabalhos da Conferencia Operaria reunida em Lindres

LONDRES, 11.—A conferencia operaria internacional, que está reunida em Londres, caracteriza-se por uma grande divergencia de opiniões. O movimento sindical britanico pronunciou-se a favor dum apoio aos bolchevistas espanhois, mas o seu delegado, quando falava, foi interrompido varias vezes pelos radicais da esquerda, que o impediram de continuar.

Citrine, presidente da conferencia, declarou que expulsaria da sala todos os operarios que tentassem perturbar os trabalhos.

Attlee fez observar que é necessario encontrar um meio de pôr a frente popular em estado de comprar armas, e convidou a assistencia a reflectir sôbre a forma por que se poderia socorrer os bolchevistas por meio duma organização internacional.—(D. N. B.).

Os voluntarios suiços

BASILEIA, 11.—Segundo um comunicado, o numero de pessoas que desde o mês de Agosto ultimo deixaram a Suiça para Espanha eleva-se a algumas centenas. Entre eles encontram-se varios estrangeiros que entraram nos serviços militares de Espanha. Duzentos e dez, entre as quais três mulheres, alistaram-se no campo bolchevista. Todos aqueles que tomaram parte nos combates com armas na mão serão julgados por tribunais parciais e os outros por tribunais cantonais.—(D. N. B.).

A não-intervenção

HAIA, 11.—Ontem, entrou em vigor uma decisão real que proibe aos armadores e capitães de navios holandeses entrar com carregamentos de armas nos portos espanhois. E' tambem proibido tomar passageiros a bordo, acto com o qual se pode admitir a intenção de quererem tomar parte na guerra civil espanhola.—(D. N. B.).

O general Faupel, embaixador da Italia junto do governo nacionalista espanhol, com o generalissimo Franco, no dia em que apresentou credenciais, cerimonia que se revestiu da maior imponencia.

ELEIÇÕES NA BELGICA

Está assegurada a vitoria de Van Zeeland

BRUXELAS, 11.—Embora esteja assegurada a vitoria de Van Zeeland na batalha eleitoral que o oporá ao chefe rexista, Degrelle, no dia 11 de abril, é interessante calcular o numero de votos que cada um deles obterá.

Van Zeeland, não representa nenhum partido, mas a União Nacional, e contará com a maioria dos votos catolicos, socialistas e liberais. Entre os catolicos conservadores e os socialistas extremistas podem produzir-se, porém, defecções.

Degrelle conta com os nacionalistas flamengos e com os votos dos descontentes, além dos seus correligionarios. A sua influencia sobre as massas é inegavel. Deve obter, ao que se julga, o minimo de 75 mil votos e o maximo de 163 mil.—(Havas).

Cooperativa Portuguesa de Viação

A pedido da Direcção desta Cooperativa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, na rua da Palma, n.º 237 uma coferencia sobre a acção cooperativista em Portugal, sendo conferente o sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, distinto advogado e socio Fundador desta Cooperativa.

A direcção agradece a comparencia de todos os seus associados, bem como a de todo o publico que se interesse pelo exito da Cooperativa Portuguesa de Viação, criada para facultar exclusivamente aos seus associados, transportes em Auto-Omnibus.

Casa mobilada
aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 2 8177

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
SOIRÉE DA MODA
Maria Emilia Ferreira
Natalia dos Anjos
Manuel Cascais
Jacinto Pereira

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

"SÃO LUIZ": 2.ª semana de exibição! enchentes sucessivas!
A obra-prima de
TEMPOS MODERNOS -- Charlie Chaplin (Charlot)

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por NORBERTO DE ARAUJO

Quando eu era novo — ou quando era mais novo, maneira de dizer do agrado dos meus filhos — fiz uma conferencia na Imprensa Nacional, intitulada «Democratização da Arte».

Não me lembro, e é naturalissimo, de frases ou periodos dessa iniciação; lembro-me do seu espirito: a Arte não é para todos; tem de se subir a ela, e não a Arte descer até todos.

Entendia eu que havia a preparar o espirito dos operarios e artifices de modo a eles poderem entender, sem esforço, a beleza que as obras de arte encerram, e até as obras de belas-letras.

Via a questão — que é um problema social de espirito — ingenuamente. Mas via bem, porque na ingenuidade principia a sabedoria.

Tudo depende, afinal, da preparação, iniciação e estimulo da escola primaria.

O rapazinho que faz o seu exame de admissão ao liceu, dentro dos quadros pedagogicos e metodologicos modernos, vai preparado para «entender Arte» e poder começar a saboreá-la?

Sinceramente digo que não sei. Aqui o caso depende mais dos mestres do que dos alunos e dos programas.

E estão os mestres primarios inspirados suficientemente para tal? Aqui declaro, tambem sinceramente, que julgo que não.

Subamos ao liceu. Ha uma classe onde se estuda Arte. Creio que a quarta classe.

Mas a Arte aparece aqui aos rapazes como «mais uma disciplina a empinar», ou como uma materia de facil digestão e agradavel sabor?

Depende igualmente dos mestres. O melhor mestre de latim não é aquele que mais sabe da lingua de Virgilio, mas o que melhor e mais consegue que os alunos tomem o gôsto pelo latim.

O resto — vem por acrescimo.

Com isto quero apenas significar — e afirmo que me não engano — que uma boa (neste caso má) percentagem de alunos que transitam para os cursos superiores, se alguma cousa sabem de arte «nominativa», pouco gôsto têm para ela.

* * *

Em regra o gôsto pela arte deriva do gôsto pelas letras. Não ha belas artes sem um paralelismo de belas letras, que não é, evidentemente, escrever livros ou fazer versos.

O gôsto pela Arte e pelas letras adquire-se — é certo! — por inspiração, por contagio, por revelação, diria que por misterio se não fôsse sibilina a afirmação. A's vezes uma influencia discreta, uma companhia de acaso, um incidente de vida familiar e colegial, bastam.

Mas esses são os casos raros. A verdade é que da passagem pelas classes pouco se aproveita.

Por isso eu em rapaz — e não sei porque me subiu aquilo á cabeça — entendia que se devia preparar os operarios e artifices para a Arte, já que os letrados de curso e doutorados tão pouco a estremeciam.

Se a Arte é um instinto — ha que acordá-lo em quem o possui por dom de Deus. E eu via, já por essa epoca, tinha 20 anos, chamar «artistas» de profissão grafica a pessoas habilidosas e pacientes que de bom gôsto não tinham nem uma tinha de mordente.

Abençoadas escolas industriais! Abençoadas Marquês de Pombal, Machado de Castro, Casa Pia, Afonso Domingues e irmãs!

Se se soubesse a intuição artistica, a chispa de genio que possuem certos operarios, de serralharia e marcenaria, por exemplo!

Mas vamos ao nosso caso: o gôsto pela Arte, o «seu sentimento» não é o forte da nossa gente, nem tem sido o forte dos educadores.

Cada português é um poeta (maus versos tambem contam). Mas poucos são um artista. Um amante de Arte — quero dizer.

* * *

O «sentimento» desperta-se na meninice e na juventude; o conhecimento vem pela mocidade fora: o gôsto afina-se, os «olhos» aprendem a ver, pois não é necessario (para ser artista) que as mãos aprendam a executar.

Sim senhor: um rapaz sai do liceu e sabe distinguir um bisantino de um romanico, um dorico de um corintio, o fuste de um capitel. E' pouco. E mesmo que saiba tanto como o compendio diz: é pouco.

Sentir, é que é. «A educação do sentimento» — eis o problema.

Naturalmente vão-me dizer que tudo isto está previsto nas reformas feitas e a fazer, e que com efeito era assim mas amanhã já não será.

Sustento por conhecimento de causa que ha hoje cousas que preocupam mais os rapazes do que arte. Ou os professores e orientadores.

* * *

Daí os nossos museus estarem ás moscas. E' minima a frequencia ao Museu Columbano (arte contemponarea) ou ao de Arte Antiga (futuro José de Figueiredo).

E a Arte torna-se assim, insensivelmente, por fôrça da indole, da preguiça dos costumes, uma cousa «para raros apenas».

Sousa Lopes e José de Figueiredo, artistas e sabedores, logo psicologos, diriam, com certeza, se me lessem: «tem razão...».

As crianças e rapazes das escolas vão aos museus de vez em quando; ha professores com o sentido disto que eu estou a dizer, e não é afinal descoberta nenhuma; levam-nos lá. E' o mais que podem fazer, e alguma cousa fica. Mas ha que começar do principio, e eu — que não sou pedagogo (e até não gosto da palavra) — não sei, confesso, como.

Ao domingo em Madrid e em Paris (mas em Madrid lembro-me mais vincadamente) os museus estão á cunha. Se me preguntarem se o povo espanhol de Atocha sente o Zurbaran ou o Greco — não ateimo. Mas adivinha-o.

E daí a espantosa geração de artistas da França e da Espanha, para não falar da Italia, da Alemanha, da Russia, dos países nordicos sem excepção.

Geração propria, de instinto proprio, inspiração nativa, beleza independente — poder criador definitivo.

* * *

O facto de em Portugal sempre, ontem e hoje, haver artistas, «casos pessoais» de arte em todas as modalidades, casos até de geração expontanea, não destroi a minha lamentosa afirmação de que em Portugal ha pouco gôsto pela Arte.

E a prova — é que não vendem. Que não têm encomendas.

Vivem das iniciativas do Estado — em boa hora despertadas, honra a quem a merece.

Não ha dinheiro?

Meninos — adeus!

Preguntem-me de que vivem as casas de «Artes decorativas» e que vendem Arte de *bibelot* — apreciavel é certo — e tão cara como um quadro ou uma escultura. E eu lhes direi que é de vender — generos que não são de primeira necessidade.

Mas afinal — preguntará um leitor novo — quem é que ele (ele, sou eu) acusa?

Não acuso nem julgo nem absolvo. Aponto uma verdade.

* * *

A politica do espirito — que eu com modestia defendo em absoluto, no todo pelo todo, perdoando-lhe até o sentido particularista que a caracteriza — já visionou o problema.

Mas ela não pode fazer milagres; as gerações que saem das escolas e academias, capazes de produzir, são uma cousa. E a massa confusa que faz a sociedade é outra muito diversa.

A politica do espirito — não vai já a tempo. O mal vem de trás E eu atrevo-me a dizer, sem querer melindrar e muito menos irritar quem quer que seja, que o mal vem da nossa educação antiga e até da educação religiosa, para a qual a Arte era apenas um adôrno sagrado.

Levantavam-se os belos edificios e fabricas monumentais — mas não se ensinava o povo a compreender senão a sua grandeza. Periodo houve — quem o ignora? — em que as belas cousas se entaipavam ou recobriam de estuque, numa profanação quasi igual á de entrar na igreja com o chapeu na cabeça.

O estilo jesuitico, que distingue na linguagem de artistas e criticos um ciclo historico da arte em Portugal (exemplo: a Sé de Lisboa) é disso um simbolo. Se eles não entendiam — como podiam ensinar? Pode apontar-se mil excepções; é certo e conheço-as. Mas a regra permanece de pé.

O mal vem pois de trás. Podem acrescentar: do periodo liberal, que «paga as favas» de tudo quanto de bom não se pôde fazer e do mau que se fez. Admito para comodidade de raciocinio. O liberalismo português foi sempre sentidamente religioso. (Ha muita gente que se esquece disso).

* * *

Mas eu aludi á «politica de espirito», construção verbal agora em uso, e de que eu aproveito apenas o que ela tem de bom: o espirito.

Arte e sentimento

E' na politica de espirito que se filia a iniciativa dos Premios Literarios. Sejam quais forem as discrepancias com o processo, com o exclusivismo ou particularismo que a reveste — os Premios Literarios são iniciativa de bem merecer.

Pode ser que haja quem não goste que eu diga isto. Mas é assim, e, por ser assim, o sustento.

Os Premios Literarios são um estimulo; padecem porventura — admito sem afirmar porque não sei, senão afirmava-o — de defeitos de julgamento, erros de distribuição, fechado conceito de concorrencia, etc. E' humano.

Mas a instituição aperfeiçoar-se-á, com o tempo, e o principio é excelente.

Tal o generoso Premio «Ricardo Malheiro», da Academia, e outros devia haver.

A politica do espirito, porém, tem que principiar por baixo; não apenas para aqueles já intelectualmente feitos ou como tal supostos.

Procurar democratizar (a palavra está mal vista, reconheço, mas tambem ha de passar a oftalmia), procurar democratizar a arte desde os bancos das escolas, por um processo que os sabios desta materia escolherem, é missão que não me parece incompativel com outras ilustradas preocupações.

Os nossos pequenos — todos — sabem quem foi (mais ou menos) Gil Vicente, Camões, Vieira, Bocage, Garrett, Castilho, Herculano (não sei se ainda se fala de Herculano), Camilo, João de Deus, Eça, etc., e muitos dos escritores felizmente vivos, mas não sabem quem foi Afonso Domingues, os Arrudas, João de Castilho, Diogo Pires, mestre Nicolau, Manuel Pereira, Machado de Castro, Nuno Gonçalves, Gregorio Lopes, Jorge Afonso, Vieira Portuense, Marcos Portugal, Domingos Sequeira, Soares dos Reis, Silva Porto, para outros não citar.

Os *Lusiadas*, em pedra e renda; os autos, os sermões, as cartas, as poesias, as lendas, os romances, as novelas de cavalaria e de amor, as estrofes musicais da arte portuguesa não sabem eles quem as fez nem onde se podem «lêr».

Este «esquecimento» deu o desequilibrio entre a cultura mediana literaria e a insignificante cultura artistica, nos rapazes que saem das escolas. E sempre assim foi, ainda que obras de Arte (de facil leitura e rapido poder de sugestão) valham tanto como as preciosas obras de belas letras, e contenham algumas dentro de si a Historia de Portugal que não precisa de «revisão».

E evidentemente — mais claro do que agua — desta insignificante cultura, quebrada só em casos pessoais de instinto, de ambiente e de vocação orientada, advém a falta de gosto, a falta de «bom gosto», a carencia de visão, a quasi indiferença pela arte, e a ausencia dêsse «sentimento» que é virtude, e chega para amaciar os sentidos e quebrar os impetos da grosseria atavica.

* * *

Do «sentimento» da Arte, qualquer que seja a sua expressão, (uma miniatura basta) e do acrescimo de que resultam, por lei natural, o espirito critico, selectivo e interpretativo, nasce um entendimento especial, que é aquele que é necessario aos povos, para defesa do seu passado, embelezamento do seu presente, admiração pelo pitoresco (mais dificil de reconhecer do que se supõe) carinho pelas graças exteriores das cidades — amor á vida e até, porque não dizê-lo? amor ao lar.

NORBERTO DE ARAUJO

AUTOMOBILISTAS

Atenção!!

Aos proprietarios de carros **Fords**, acaba de chegar nova remessa de

«ECONOMIZADORES ANZA»

para **Ford V. 8**, modelo **A. A. A.** e **Baby.**

Temos aparelhos p.ª todas as marcas

Concedemos 10 dias p.ª experiencia

Sociedade Nac. Representações, Lda.

R. Correeiros, 28, 1.º Esq — Lisboa

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4.**

Agentes

Precisa-se comerciantes estabelecidos, em todos os bairros da capital, para venda na base de consignação de artigos de grande consumo a prestações e com sorteios. Indispensavel boas referencias. Carta a este jornal a M. A.

Alfaiataria Aguia

Deposito de Lanificios. Fazendas a metro mais de mil padrões acabados de chegar, redução de 30 0|0 a 40 0|0. Feitios 80$, 100$, 120$, etc. R. da Madalena, 202, 1.º (Junto da P. da Figueira). — Telefone 2 0581.

Cosmetina

PARA A HIGIENE ÍNTIMA DAS SENHORAS

COSMETINA

É um preparado PARA USO EXTERNO que, empregado a tempo, elimina os sofrimentos que acompanham os dias críticos mensais. COSMETINA deve ser empregada logo aos primeiros sintomas. Dá um bem estar inesperado. É um desodorisante seguro. Evita dôres e inflamações, refresca e é inofensivo. É um produto higiénico largamente experimentado.

Êste produto é escrupulosamente preparado nos laboratórios de M.me CAMPOS, L.da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Distribuidores por grosso: ESTABELECIMENTOS HEROLD, L.da

Rua dos Douradores, 7 LISBOA

M.CAMPOS

COMPRE UM CHAPEU

"PANIZZA,, o mais elegante chapeu italiano

"SUTTON,, o chapeu inglês que liquidamos a 130$00

"SIRIUS,, o melhor chapeu nacional aos preços excepcionais de

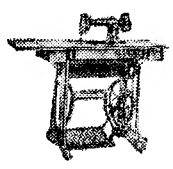
50$ 60$ 70$ 80 90$ esc.

GRAVATAS-LUVAS-PERFUMES-NOVIDADES

CASA PALMARES R. DO OURO, 257

MÉCA

Telef. 43492



COSE E REMATA

Leve e Silenciosa

PEÇAS SOLTAS

Concertos Afiançados

M. F. PINTO

44—P. DO BRASIL—44

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias. prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Como obter uma JOIA por 5$00

Como possuir um **relogio** de pulso, bolso ou de sala por **5$00.** Só inscrevendo-se nas vendas a prestações com bonus pela lotaria na ourivesaria Correia & Moura, Lda.

Rua de S. Paulo, 186 — LISBOA

Proximo á Casa da Moeda

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos.

Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 6550.

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola. (Rapido d'ouvido). Tenho piano. Rua do Jardim a Estrela, 25 r/c direito

Ex.mas Senhoras

Lindos penteados e as melhores permanentes, executam-se no

CABELEIREIRO AVENIDA

Rua das Pretas, 49, 2.º

22422

DACTILOGRAFA

Fixe esta Capicua

A sua maquina está avariada, precisa fita ou qualquer outro acessorio? Telefone para o numero acima e receberá imediatamente a visita de um habil mecanico que tudo remediara com pericia e economia.

Mendes & Caeiro-C.ª do Ferregial, 2. Tel. 22422.

HERNIADOS

Sem distinção de idade nem de sexo e seja qual fôr o estado da sua hernia, havendo aplicado ou feito uso de quantas fundas ou tratamentos lhes tenham indicado, incluindo a operação, sem obter o minimo resultado, se está alarmado com o agravamento constante da sua hernia e se deseja corrigi-la radicalmente e ver-se livre de todo o perigo, utilize o METODO C. A. BOER que vem dando de há muitos anos provas incontestaveis do seu valor positivo:

Lisboa, 17-11-936 Ex.mo Sr. C. A. BOER. Lisboa

Tenho o gôsto de comunicar-lhe que me encontro completamente curado da hernia escrotal que padecia, graças ao emprego dos seus aparelhos que em pouco tempo a reduziram consideravelmente, tendo actualmente desaparecido por completo.

Estou-lhe muito grato por isso, não hesitando recomendar o seu Método que me permitiu colhêr resultados tão práticos e rápidos.

Autorizo V. Ex.ª a fazer o uso que entender desta carta, e aproveito gostosamente esta ocasião para subscrever-me com a maxima consideração, de V. Ex.ª At.º Ven.dr e Obg.º—**Antonio Baró** Rua da Assunção, 99.—Lisboa.

O eminente Ortopedista sr. C. A. BOER receberá as Senhoras e Cavalheiros herniados em:

LISBOA, sexta-feira 12 e sabado 13 de Março, no **HOTEL DE L'EUROPE** Praça Luiz de Camões, 6.

CALDAS DA RAINHA, domingo 14 de Março, no HOTEL ROSA.

TORRES NÓVAS, segunda 15 de Março, HÔTEL TORREJANO.

LEIRIA, terça-feira 16 de Março, no GRANDE HOTEL LIZ.

EXCELENTISSIMAS SENHORAS

Para atender as numerosas senhoras que padecem de hérnias, eventração, obesidade, ptose, caida do utero, etc., o sr. BOER será auxiliado em LISBOA por uma distinta Assistente.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

MAPLES

em todos os estilos

Carpetes

Oleados

Papeis Pintados

VENDAS PARA A PROVINCIA

Vendas a prestações

Telefone 2 3413

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Fala a razão

—Nós, as velhas, só gostamos de café bom e laroca... Por isso nós o compramos apenas na Carioca!...

—Tem razão D. Sofia E' um café saboroso Eu cá bebo-o noite e dia Pois acho-o delicioso!

Especialidades em lotes de cafés aos preços de 5$60, 7$60 e 10$00.

A Carioca, L.da

Rua do Mundo, n.º 9 (ao Camões) Telef. 2 9567

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Secretaria da 9.ª Vara Judicial

ANUNCIO

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Faz saber, nos termos do artigo 134 do Dec. 21.287, de 26 de Maio de 1932, que á terceira Secção desta Vara foi distribuido contra Albano Augusto Pereira um processo de interdição por demencia.

Lisboa, 2 de março de 1937.

O Chefe de Secção,
Annibal Veiga Ferrão Paes.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
(a) *Marcos Martins.*

Horas sem sofrer...

Horas felizes

E'preciso ser sempre assim porque a alegria prolonga a vida. Pelo contrario, a dôr envelhece. Por isso, cuidai que jamais cessem as horas felizes na vossa vida tomando imediatamente

Cafiaspirina

assim que começarem quaisquer dôres.

MARIA AMELIA TEIXEIRA (FILHA)

MISSA DO 30.º DIA

Maria Amelia Teixeira, em seu nome e no de sua Familia, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, 12, se realiza, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, uma missa por alma da sua querida e nunca esquecida Filha, agradecendo desde já a todas as pessoas que compareçam a este piedoso acto.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Inez Dotti Santos, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Mucharreira, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Honorina Seabra Vieira, e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos consorciaram-se no domingo passado a ex.ma sr.a D. Maria Valentina, da Conceição Rocha com o ex.mo sr. Julio Gonçalves, comerciante da nossa praça. Foram padrinhos, por parte da noiva, os ex.mos srs. D. Branca Gonçalves Afflalo e José Ribeiro Mota e por parte do noivo os ex.mos srs. D. Maria José Gonçalves e Joaquim Gonçalves.

—Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.a D. Maria Manuela do Vale Monteiro de Araujo, gentil filha da sr.a D. Julia Maria do Vale Monteiro de Araujo e do sr. João Monteiro de Araujo (Paiva Manso), e neta do falecido comandante sr. Ernesto do Vale, com o sr. dr. Ruy de Basto Sampaio de Freitas Vidal, filho da sr.a D. Izabel de Basto Sampaio de Freitas Vidal e do sr. Gustavo de Abreu Freitas Vidal, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

A CARIDADE

No Gremio de Trás-os-Montes

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, presidida pela sr.a D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do ilustre Chefe do Estado sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona da qual fazem parte, D. Amelia Perez y Perez Fialho da Costa, D. Beatriz Arnut, D. Cesalti..a Carmona da Silva e Costa, D. Eliza Baptista de Sousa Pedroso, D. Emilia de Sousa e Costa, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio e D. Regina Quintanilha, realiza-se na noite de sabado de Aleluia, nos magnificos salões do Gremio de Trás-os-Montes, um grandioso baile de caridade, seguido de ceia, cujo produto se destina á criação de uma obra de beneficencia regionalista, podendo os bilhetes para essa festa de caridade serem requisitados pelos telefones 4 7583 ou 2 1741, séde do Gremio de Trás-os-Montes, Palacio Regaleira ao largo de S. Domingos.

EM VIAGEM

De Paris e Londres, regressou a sr.a D. Alda Sandemann Diniz.

—A' sua casa no Porto regressou o nosso querido amigo sr. José Menéres.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos, o aluno do Colegio Militar Alvaro Zanatti de Melo Achemann.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte o menino Frederico José Hopffer de Sousa Rego.

Florida-Hotel

Casa espanhola. Proprietarios madrilenos. Todo o conforto. Preços especiais para familias espanholas. «Chauffage» central.

Av. Fontes Pereira de Melo, 3
Telefone 4 2803

Pois é verdade!...

Uma carapuça, «feita por medida», assenta sempre bem...

Para quem o toma, não ha duas opiniões sobre a superioridade inigualavel do café d'A Mariazinha.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

VIDA DESPORTIVA

O 1.º Quilometro lançado do Cabo

Movimenta-se a epoca de automobilismo. Depois dum interessante Rallye ao Algarve, organiza o Automovel Club de Portugal, no proximo dia 21, pelas 13 horas, uma corrida de quilometro lançado na Estrada do Cabo-Samora Correia, num percurso de 4.000 metros, sendo 2.000 para lançar, 1.000 para correr e 1.000 para travar.

Trata-se duma grande competição automobilista, cujas caracteristicas costumam despertar um grande interesse entre os «volantes» nacionais, que se destina a carros das categorias «sport» e corrida. Cada uma destas categorias subdivide-se em dez classes, conforme a respectiva cilindrada. O regulamento, já distribuido pelos interessados, tem os seguintes capitulos: quilometro lançado; regulamentação geral; veículos admitidos; categoria corrida e sport; definição dos carros sport; combustiveis; inscrições; licenças; verificação e inspecção tecnica; partida; capacetes de protecção; classificação; premios; reclamações; publicidade; sinais; juri; jurisdição; disposições gerais.

Apesar da inscrição ter sido aberta ha pouco tempo na sede do Automovel Club de Portugal encontram-se já inscritos alguns nomes muito conhecidos no automobilismo desportivo português, tais como Francisco Ribeiro Ferreira, Nicol Mac Nicoll e Luiz Sebastião Freitas da Fonseca.

Club Nautico de Portugal

Sob a presidencia do sr. dr. Cesar Moniz Pereira, secretariado pelos srs. Ponciano Bucci e dr. Eduardo Barcia Coimbra, reuniu-se a assembléa geral do Club Nautico de Portugal, para discussão e votação do relatorio e contas da gerencia da direcção do ano findo e do parecer do Conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes para o trienio de 1937 a 1939.

Depois de aprovado por unanimidade o relatorio da direcção e o parecer do Conselho fiscal, procedeu á eleição dos novos corpos gerentes, dando o seguinte resultado: Assembléa geral: Presidente, Mario de Noronha; vice-presidente, dr. Abel Alves Valadares; 1.º secretario, Ponciano Bucci, e 2.º secretario, Raul Gallis. Direcção, efectivos: comandante Juliano de Carvalho, José M. Luiz Simões, dr. Cesar Moniz Pereira, Antonio Mateus de Lima Junior, Carlos Ernesto Ribeiro, Eduardo Clemente Méco e A. Comparada e Silva. Suplentes: Abilio Aparicio dos Inocentes, Joaquim Ludovice Santos e José Fernandes Lopes Coelho. Conselho fiscal: Presidente, Gustavo Amarante; vice-presidente, Joaquim de Freitas Borja; relator, Armando Gama; vogal, Alexandre Sequeira Lopes; e suplente, João Rodrigues Batalha. Antes de encerrada a sessão, foram aprovados votos de louvor e agradecimento a todas as entidades que, por qualquer forma têm auxiliado o Club Nautico, e á Imprensa diaria e desportiva.

Os desportes pobres

As entidades que, em Lisboa, dirigem os chamados desportes pobres, vivendo sem auxilio estranho, vêem-se por vezes na contingencia de não poderem cumprir cabalmente a sua missão, por falta de recursos materiais.

Sobrecarregados com variados encargos, só com muito custo esses organismos conseguem fazer uma pequena parte do que seria para desejar em beneficio do desporte.

Nestas condições, formou-se em Lisboa uma comissão composta de dois delegados de cada uma das seguintes modalidades, atletismo, natação, basket, ciclismo e handball, a qual se propõe realizar uma serie de quatro festivais mixtos, cujas receitas reverterão a favor dos organismos dirigentes das referidas modalidades.

Torneio da Pascoa

Aproveitando a ida do Benfica ao Porto efectuou-se naquela cidade o sorteio dos jogos do «Torneio da Pascoa», no qual tomam parte o Benfica, o Sporting, o Belenenses e o F. C. do Porto. A ordem dos encontros será a seguinte: 1.ª jornada—Benfica-F. C. do Porto e Sporting-Belenenses, no Campo Grande; 2.ª jornada—vencedor do Benfica-Porto contra o vencedor do Sporting-Belenenses; e vencido do Benfica-Porto contra vencido do Sporting-Belenenses.

Tiro aos pratos

Organizado pelos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas e em homenagem á importante fabrica de cortiças «Mundet», realiza-se no dia 11 de abril, um grandioso torneio de tiro aos pratos, no qual serão disputadas três valiosas taças de prata.

Atendendo ao fim a que se destina este torneio e á importancia dos premios de esperar é que seja um dos mais concorridos desta epoca.

O Regulamento do torneio é o mesmo que o adoptado nos torneios oficiais do Club Português de Tiro a Chumbo.

O 62.º aniversario do Gimnasio

A Direcção do Gimnasio Club Português está elaborando um interessante programa para comemorar o seu 62.º aniversario.

De 15 a 20 levará a efeito uma «Semana Desportiva», com apresentação de classes, «poules» e conferencias, realizando no sabado um sarau de gala, a que assistirá o sr. Presidente da Republica, mebros do governo, e outras individualidades oficiais.

As festa terminam no proximo dia 21, com um almoço de confraternização, na séde do clube, para o qual se encontra já aberta a inscrição.

Arbitros da I Liga

Começa no proximo domingo a 2.ª volta do Campeonato da I Liga, achando-se já designados os arbitros a quem cabe a missão de dirigir os seguintes encontros:

F. C. do Porto-Carcavelinhos, no campo do Ameal (Porto), arbitro, Manuel de Oliveira, (Coimbra); Associação Academica-Sporting Club de Portugal, no campo de Santa Cruz (Coimbra), arbitro Henrique Rosa (Evora); Belenenses-Leixões, no Restelo, arbitro, Cunha Pinto (Setubal); e Benfica-Vitoria, nas Amoreiras, arbitro, Gomes de Oliveira (Porto).

Atletismo

Na secretaria do Ateneu Comercial encontra-se aberta, todos os dias uteis, das 21 ás 0 horas, a inscrição para os associados da colectividade que a queiram representar na proxima epoca desta interessante modalidade desportiva, que tem já no Ateneu numerosos cultores. Os treinos realizam-se ás terças, quintas-feiras e domingos, das 8 ás 9 horas e 30.

Conferencia no Algés e Dafundo

A Comissão cultural do Sport Algés e Dafundo, promove amanhã, pelas 21 e 30, no seu cinema «Stadium», mais, uma conferencia. E' conferente o ilustre naturalista e distinto biólogo dr. Alfredo de Magalhães Ramalho, director do Aquario Vasco da Gama e membro da Comissão Central de Pescarias, que disertará sobre o tema «Idade dos Peixes».

José Possolo

Um grupo de amigos do sr. José Possolo, protector de desportistas e de clubes, e animador de todas as idéas que estejam ligadas ao desporte português, principalmente ao football, oferece-lhe hoje um jantar de homenagem, que reunirá um numero elevado de pessoas.

Sporting-Academica

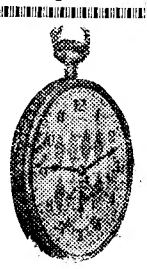
Comboio Especial a Coimbra em 14 de Março

PARTIDA { De Lisboa ás 8.20 / De Coimbra ás 20,35

Bilhetes á venda com marcação facultativa de lugar

PRIMAVERA L.DA

A casa onde esta firma teve Séde está em trespasse para qualquer ramo de negocio, excepto vinhos e comidas e explosivos. As informações são dadas na Camara de Falencias, e as propostas devem ser feitas ao Exm.º Sr. Dr. Juiz Sindico, até ás 14 horas do dia 20 do corrente, sendo adjudicado pela maior oferta. A proposta deve ser dirigida á Camara de Falencias—Torreão Oriental, Praça do Comercio.



LONGINES

Sempre na vanguarda das bôas marcas

10 GRANDS PRIX

NOTICIAS DE MAFRA

MAFRA, 5.—Existe em Mafra um «matagal» a que teimam em chamar «Jardim do Cerco». O nome por que é conhecido não nos admira, porque em tempos existiu ali um verdadeiro jardim: Rosas lindissimas, camelias de variegadas cores, plantas e arbustos dos mais raros, ortenses em latadas abundantes, etc., etc.

Hoje, pobre jardim! Só ha silvas, balseiros, ortigas, folhagem pôdre sobreasarruamentos!

—Mais de 900 homens de todas as terras de Portugal, chegaram nos ultimos dias a Mafra, a fim de cumprir o serviço militar. Iniciam-se amanhã os respectivos exercicios e, na E. P. I., vai uma verdadeira azafama, a fim de vestir, calçar e alojar tão grande numero de rapazes.

O baile da Veterinaria

E' sempre um acontecimento o baile promovido pelos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinaria a favor da Caixa de Auxilio dos Estudantes Pobres. Os medicos veterinarios colaboram com os alunos, seus futuros colegas, e é já tradição no meio academico de Lisboa a distinção e a alegria dêsses bailes. O de este ano realiza-se no sabado, 13, depois de amanhã, no Maxim's, que veste galas.

Se V. Ex.a possui o paladar delicado só os CAFÉS de

A NUTRITIVA

lhe servem infeiramente porque são preparados para os mais exigentes gostos

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18 — T. da Trindade — 22

(Junto ao Chiado) — Telef. 2 5082

Definitivamente, no dia 15 do corrente e seguintes, de todos os penhores, em atrazo de juros.

Malinhas para Senhoras

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. R. AUGUSTA, 245, esquina de Santa Justa.

Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da 8.ª vara—4.ª secção—onde se processam os autos de Habilitação passiva em que são: Requerente: Manuel Pereira da Costa e Requeridos: Emilia Eusebia do Nascimento e outros, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Raul Batista, solteiro, maior, empregado no comercio, ausente em parte incerta de Lourenço Marques, e cujo seu ultimo domicilio foi na rua do Sol a Santa Catarina, n.º 42, A, 2.º, desta cidade, para no praso de vinte dias, a contar depois de findo o dos editos, contestar, querendo, o incidente de habilitação passiva por Manuel Pereira da Costa levantado por apenso aos autos de Execução de sentença que o mesmo moveu contra José Batista, pai do citado, sob pena de, não contestando, prosseguir a referida habilitação á revelia do citando.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1937.

O Chefe de Secção,
José Nunes da Silva.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

BLACK & WHITE

"o melhor wisky"

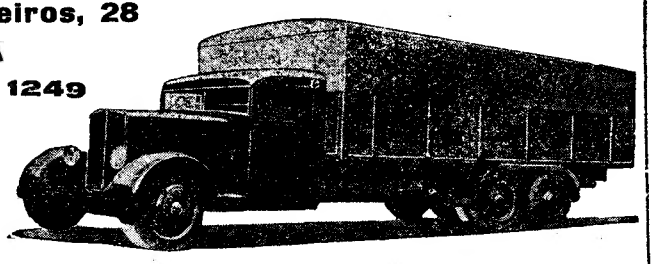
Depositario: OSCAR PORTELLA

Rua dos Douradores, 29 — Telefone 24441 — LISBOA

Empreza de Transportes BRAGA

Rua dos Correeiros, 28
LISBOA
Telefone 2 1249

Camions, Camionetes e Carroças



Para todos os generos de transporte em Lisboa e em todo o país

Serviço especial de Mudanças

Mullard Rádio

O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!

J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

ACADEMIA DE CANTO

Maestro Gualterio Armando
Soprano Margarita Armando
DE MILÃO

Autentica escola italiana. Preparação rapida para opera, concerto e filme. Preços especiais para profissionais.

RUA ROSA ARAUJO, 30-4.º

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção, Almeida Fernandes, em 27 de fevereiro findo, foi proferida sentença declarando José Joaquim da Graça e mulher D. Zulmira Teixeira da Graça, moradores na rua Luiz Derouet, n.º 18, 3.º, esquerdo, desta cidade, em estado de insolvencia; é administrador da respectiva massa Francisco Renovato Marinho e foi fixado o praso de 50 dias para a reclamação de creditos.

Verifiquei a exactidão.

Lisboa, 4 de março de 1937.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Artur A. Ribeiro.

OS QUE SABEM ESPECIFICAM

DULUX

A TINTA ECONOMICA

Coroando muitos anos de investigações combinadas científicas e técnicas com experiências práticas de pintura, a Companhia du Pont introduziu um novo tipo de tinta — Du Pont DULUX! As caracteristicas de Dulux assinalam-a como incomparável para pinturas exteriores ou interiores de qualquer género.

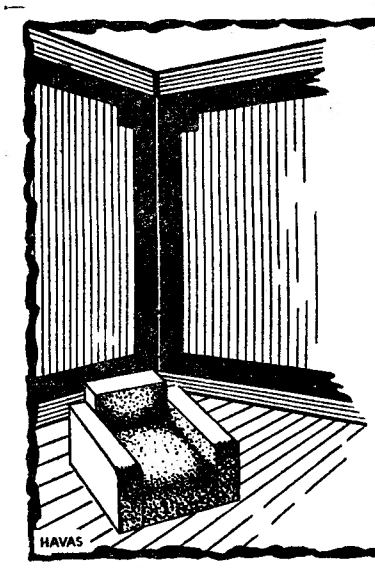
Os arquitectos que investigaram as qualidades de Dulux depressa verificaram as enormes economias que o seu uso torna possiveis. Depois de a conhecer bem V. Ex.ª também especificará Dulux. Fornecer-lhe-hemos tôdas as informações sem compromisso da sua parte.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS



Para pintar interiores use **PINTAMUR!**

Ficará maravilhado com o resultado que obterá usando PINTAMUR. As paredes adquirirão um aspecto aveludado, inteiramente diferente daquele que lhe daria qualquer outra tinta «manhosa» preparada ao acaso. Além disso, PINTAMUR, sendo uma tinta de óleo, pode lavar-se à vontade.

PINTAMUR
É UM PRODUTO ROBBIALAC

SOC. ROBBIALAC, LDA.
R. Nova do Carvalho, 15, 1.º — Lisboa

HAVAS

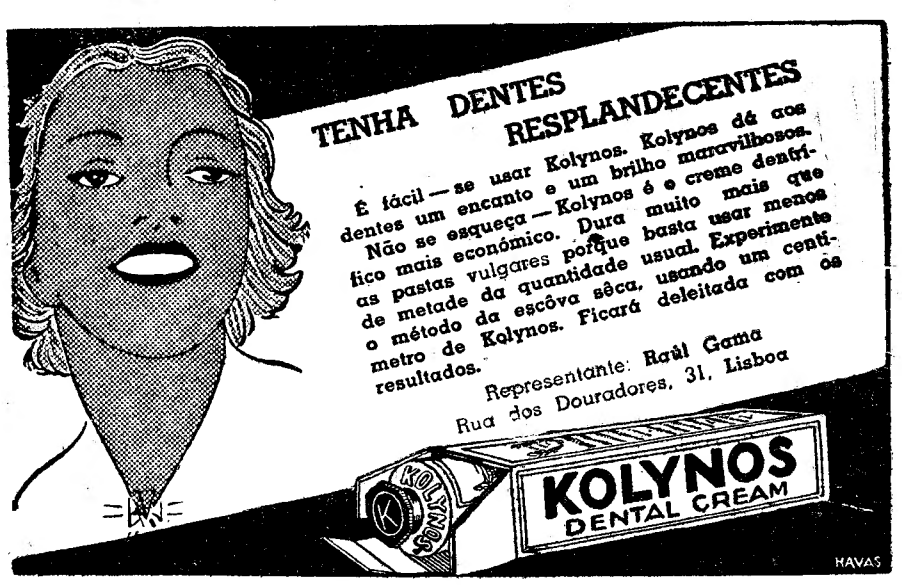
Porque é que deve adoptar os ROUGES **MATITÉ?**

Depois de anos de estudo, L. T. PIVER aperfeiçoou os «rouges» mates, que agora têm uma aderência perfeita.

Dão ao rosto um aveludado encantador, uma côr suave tão delicada e tão natural, que nem se nota a sua presença.

Repare que os «rouges» MATITÉ não contêm senão matérias seleccionadas, rigorosamente puras. Não «queimam» a pele.

À venda em tôdas as casas da especialidade

L.T. PIVER
Rua Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

HAVAS